



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Lido e aprovado no expediente da  
Sessão Ordinária de 17 NOV 2009

## **ATA nº 44/2009**

**ATA DA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 5ª LEGISLATURA.** Aos dez dias do mês de novembro do ano de dois mil e nove, terça-feira, no Plenário Geraldo Costa Camargo, da Câmara Municipal de Hortolândia, Estado de São Paulo, realizou-se a **37ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa de 2009.** Os trabalhos foram abertos sob a Presidência do Vereador Edvan Campos de Albuquerque. Feita a chamada, constatou-se a presença dos Vereadores: Aparecido Antônio Meira, Clodomiro Benedito Gonçalves, Edvan Campos de Albuquerque, Gervásio Batista Pozza, Jair Padovani, José Geraldo da Silva, José Nazareno Gomes, Lenivaldo Pauliuki, Paulo Pereira Filho, Renata Cristina Belufe Moreno, Terezinha Corrêa Prata, Valdecir Alves Pereira. Ausente o Vereador Dr. George Julien Burlandy. Havendo número legal, o Senhor Vice-Presidente declarou aberta a Sessão Ordinária às 19h25min. Em continuidade, o Senhor Vice-Presidente solicitou ao **Vereador Paulo Pereira Filho** que fizesse a evocação divina em proteção aos trabalhos da Casa. Em continuidade, o Senhor Vice-Presidente colocou em apreciação a **Ata de nº 43/09**, referente a Sessão Ordinária de 03 de novembro de 2009. Não havendo impugnação, foi considerada aprovada. Em prosseguimento, o Senhor Presidente assumiu os trabalhos e informou que foram recebidos **08 (oito) Expedientes do Gabinete do Prefeito**, sendo determinada inclusão em Ata da relação das ementas dos Ofícios: 1 - Ofício G.P. nº 1517, datado de 05/11/2009, referente ao Requerimento nº 647, de autoria do Vereador Valdecir Alves Pereira, que requer informações sobre as empresas terceirizadas e seus respectivos salários; 2 - Ofício G.P. nº 1518, datado de 05/11/2009, referente ao Requerimento nº 667, de autoria da Vereadora Terezinha Corrêa Prata, que requer informações sobre a Lei nº 1.787, de dezembro, que dispõe sobre a realização do teste do Olinho nos recém nascidos; 3 - Ofício G.P. nº 1519, datado de 05/11/2009, referente ao Requerimento nº 670, de autoria do Vereador Edvan Campos de Albuquerque, que requer informações sobre empresas terceirizadas que prestam serviços a Administração; 4 - Ofício G.P. nº 1520, datado de 05/11/2009, referente ao Requerimento nº 681, de autoria do Vereador George Julien Burlandy, que requer informações sobre pavimentação da região do Jardim Conceição; 5 - Ofício G.P. nº 1521, datado de 05/11/2009, referente ao Requerimento nº 709, de autoria do Vereador George Julien Burlandy, que requer informações sobre Projeto Habitacional para o Bairro Sítio São João e moradores em área de risco da região; 6 - Ofício G.P. nº 1523, datado de 06/11/2009, referente ao Requerimento nº 677, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que requer informações sobre urbanização da área verde do Vila Real; 7 - Ofício G.P. nº 1524,

Rua Sebastião Custódio de Oliveira nº 20 - Remanso Campineiro - Hortolândia - SP - CEP 13184-507  
Fone/Fax: (19) 3897-9900 - www.cmh.sp.gov.br



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 44/09 - fls. 2/37

datado de 06/11/2009, referente ao Requerimento nº 706, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que requer informações sobre moradias as famílias que estão locadas na linha do trem no Jardim Aline; 8 - Ofício G.P. nº 1526, datado de 06/11/2009, referente ao encaminhamento a esta Casa de uma via das Leis: 2.299, 2.300, e 2.302 de outubro de 2009, Lei Complementar nº 08 de 27 de outubro de 2009 e Decretos nºs: 2.122, 2.127, 2.128, 2.129, e 2.130 de outubro de 2009; 9 - Ofício G.P. nº 1533, datado de 06/11/2009, referente ao Requerimento nº 695, de autoria do Vereador Aparecido Antonio Meira, que requer informações sobre a área dentro da EMEF do Jardim Boa Esperança. Em seguida, o Senhor Presidente informou que foi recebido **03 (três) Expedientes Gerais** pela Câmara e determinou a inclusão da ementa do assunto em Ata: 1 - Ofício nº 1324, datado de 03/11/2009, referente encaminhamento de relatórios e demonstrativos de Despesa Empenhada no Período, Balancete da Receita e Balancete da Despesa Analítico; 2 - Comunicado nº 723088, datado de 03/11/2009, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde, informando liberação de recursos financeiros no valor de R\$20.000,00 (vinte mil reais), para pagamento de Programa de Financiamento das Ações de Alimentação e Nutrição; 3 - Comunicado nº 723088, datado de 03/11/2009, do Ministério da Educação, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação informando liberação de recursos financeiros no valor de R\$37.800,00 (trinta e sete mil e oitocentos reais), para garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Em prosseguimento, o Senhor Presidente procedeu a leitura dos Projetos protocolizados nesta Casa: **Projeto de Lei nº 203/2009**, de autoria do Poder Executivo, que altera a Lei nº 1558, de 30 de agosto de 2005, que criou o conselho municipal de meio ambiente; **Projeto de Lei nº 204/2009**, de autoria do Poder Executivo, que autoriza o Poder Executivo a celebrar convênio com a Cetesb - Companhia de Tecnologia e Saneamento Ambiental do Estado de São Paulo; **Projeto de Lei nº 205/2009**, de autoria do Poder Executivo, que autoriza a celebração de convênio com a entidade Desafio Jovem Jeová Rafá; **Projeto de Lei nº 206/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que institui o campeonato municipal do atleta portador de deficiência física e da outras providências; **Projeto de Lei nº 207/2009**, de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, que dispõe sobre programa de prevenção à gravidez precoce no Município de Hortolândia; **Projeto de Lei nº 208/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que institui o Calendário Oficial do Município de Hortolândia o evento denominado "Encenação da Paixão de Cristo"; **Projeto de Decreto Legislativo nº 11/2009**, que concede diploma e medalha de Mérito Zumbi dos Palmares 2009 aos homenageados que especifica. Em prosseguimento, o Senhor Presidente comunicou ao Plenário que foram apresentadas **76 (setenta e seis) Indicações** que serão encaminhadas ao Poder Executivo para as providências que entenderem necessárias e determinou a inclusão da relação das ementas das Indicações em Ata: **Indicação nº 2474/2009**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica alteração do itinerário do transporte coletivo no Jardim Amanda; **Indicação nº 2475/2009**, de autoria do Vereador Valdecir Alves Pereira, que indica limpeza de boca de lobo na Rua Josefa



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 44/09 - fls. 3/37

Maria da Silva, no Bairro Jardim Carmem Cristina; **Indicação nº 2476/2009**, de autoria do Vereador Valdecir Alves Pereira, que indica limpeza de bueiro na Avenida Princesa Isabel, em frente ao nº 266, no Bairro Jardim Amanda; **Indicação nº 2477/2009**, de autoria do Vereador Valdecir Alves Pereira, que indica limpeza de bueiro na Rua João Batista da Silva, em frente ao nº 15, no Bairro Jardim Carmem Cristina; **Indicação nº 2478/2009**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica melhoramentos para o local em que são realizados os exames para obtenção da Carteira Nacional de Habilitação; **Indicação nº 2479/2009**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica serviços de limpeza e capina das calçadas e ruas do Bairro Novo Ângulo; **Indicação nº 2480/2009**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica serviço de limpeza e capina das calçadas e ruas do Bairro Jardim Sumarezinho; **Indicação nº 2481/2009**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica serviços de limpeza e capina das calçadas e ruas do Bairro Santa Emília; **Indicação nº 2482/2009**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica serviços de limpeza e capina das calçadas e ruas do Bairro Vila Inema; **Indicação nº 2483/2009**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica serviços de pintura e sinalização das lombadas dos Bairros Jardim Sumarezinho, Jardim Santa Emília, Vila Inema e Jardim Novo Ângulo; **Indicação nº 2484/2009**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica construção de depressão na Rua Cícero Rodrigues da Silva; **Indicação nº 2485/2009**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica reparação de buracos da pavimentação asfáltico da Rua Carmem Savala; **Indicação nº 2486/2009**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica reparação de buraco da pavimentação asfáltico da Rua João de Melo Costa; **Indicação nº 2487/2009**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica reparação de buracos da pavimentação asfáltico da Rua Dominiciano Marcelino Faria; **Indicação nº 2488/2009**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica reparação de buracos da pavimentação asfáltico da Avenida Antônio Ferreira; **Indicação nº 2489/2009**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica reparação de buraco da pavimentação asfáltico da Rua José Gerônimo Bertoline; **Indicação nº 2490/2009**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica a remoção de poste de iluminação pública na Estrada da Granja; **Indicação nº 2491/2009**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica operação tapa buraco na Rua Flor de Liz, no Jardim São Sebastião; **Indicação nº 2492/2009**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica fiscalização e melhoria nas linhas de ônibus no município; **Indicação nº 2493/2009**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica reforma da ponte no Bairro Chácaras Reimar; **Indicação nº 2494/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que indica roçagem em terreno próximo a farmácia de alto custo no Bairro Remanso Campineiro; **Indicação nº 2495/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que indica sinalização de solo e vertical no Jardim Amanda I e II; **Indicação nº 2496/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que indica retirada de entulho das calçadas do Jardim Adelaide; **Indicação nº 2497/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que indica a alteração no ponto final de ônibus no Jardim Adelaide; **Indicação nº 2498/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 44/09 - fls. 4/37

Belufe Moreno, que indica sinalização de solo e vertical no Jardim Santo André; **Indicação nº 2499/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que indica sinalização de solo e vertical no Jardim Santa Amélia; **Indicação nº 2500/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que indica elaboração de emenda pelo Executivo ao Projeto de Lei protocolado pelo Executivo nesta casa e que trata das carreiras dos servidores municipais; **Indicação nº 2501/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que indica elaboração de emenda pelo Executivo ao Projeto de Lei protocolado pelo e Executivo nesta Casa e que trata das carreiras dos servidores municipais no tocante aos cargos de especialidades; **Indicação nº 2502/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que indica elaboração de emenda pelo Executivo ao Projeto de Lei protocolado pelo Executivo nesta Casa e que trata das carreiras dos servidores municipais no tocante a educação; **Indicação nº 2503/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que indica realização de estudos para que seja alterada a referência salarial dos profissionais da educação com base nos valores pagos na Região Metropolitana de Campinas; **Indicação nº 2504/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que indica substituição de placa de identificação de nome de rua do Jardim Santa Clara do Lago; **Indicação nº 2505/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que indica limpeza e roçagem de mato em área do Bairro Remanso Campineiro; **Indicação nº 2506/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que indica sinalização de solo e vertical no Jardim Everest; **Indicação nº 2507/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que indica sinalização de solo e vertical no Jardim Campos Verdes; **Indicação nº 2508/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que indica retirada de entulho de terreno baldio no Jardim Amanda II; **Indicação nº 2509/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que indica retirada de entulho e roçagem de terreno baldio no Jardim Amanda II; **Indicação nº 2510/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que indica que o Município de Hortolândia se credencie no Ministério da Cultura para participar do Programa Cinema na Cidade; **Indicação nº 2511/2009**, de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, que indica corte de árvore; **Indicação nº 2512/2009**, de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, que indica retirada de galhos; **Indicação nº 2513/2009**, de autoria do Vereador Edvan Campos de Albuquerque, que indica operação tapa-buraco na Rua Marcelina Ramos Meira, Jardim Santa Isabel; **Indicação nº 2514/2009**, de autoria do Vereador Edvan Campos de Albuquerque, que indica operação tapa buraco na Avenida Santana, Jardim Amanda; **Indicação nº 2515/2009**, de autoria do Vereador Edvan Campos de Albuquerque, que indica operação tapa-buraco na Rua Domingos Boaratto, Jardim Terras de Santo Antônio; **Indicação nº 2516/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que indica a destinação de médicos clínico geral para ambulatório do Jardim Rosolem; **Indicação nº 2517/2009**, de autoria do Vereador Gervásio Batista Pozza, que indica a retirada de entulhos da Rua Alzira Cassolato Ribeiro nº 80 - Jardim Minda; **Indicação nº 2518/2009**, de autoria do Vereador Gervásio Batista Pozza,



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 44/09 - fls. 5/37

que indica operação tapa buraco na Rua Sebastiana Tolentina Maciel no Bairro São Camilo; **Indicação nº 2519/2009**, de autoria do Vereador Gervásio Batista Pozza, que indica limpeza de boca de lobo na Rua Josefa Maria da Silva Jardim Carmem Cristina; **Indicação nº 2520/2009**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica colocação de redutor de velocidade (lombada) na Rua Violeta no Parque do Horto; **Indicação nº 2521/2009**, de autoria do Vereador Valdecir Alves Pereira, que indica operação tapa buraco na Rua 14, esquina com a Rua 26, em frente ao nº 104, no Bairro Jardim Boa Esperança; **Indicação nº 2522/2009**, de autoria do Vereador Valdecir Alves Pereira, que indica melhorias no estacionamento do Centro de Saúde do Jardim Rosolém; **Indicação nº 2523/2009**, de autoria do Vereador Valdecir Alves Pereira, que indica melhorias na sinalização de trânsito no Bairro Jardim Santa Clara do Lago I (entroncamento da Rua Zulmira Soares dos Santos com a Rua Adamastor Pirschner e Avenida da Emancipação); **Indicação nº 2524/2009**, de autoria do Vereador José Geraldo da Silva, que indico corte de árvore na Rua Willy Paul Baranski, Chácara Acarai; **Indicação nº 2525/2009**, de autoria do Vereador José Geraldo da Silva, que indico limpeza de boca de lobo no Bairro Nossa Senhora de Fátima; **Indicação nº 2526/2009**, de autoria do Vereador José Geraldo da Silva, que indico tapa buraco na Rua Antônio Viegas; **Indicação nº 2527/2009**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica instalação de aparelhos de ginástica na praça localizada na Rua Sebastião Lázaro da Silva, no Bairro Jardim Adelaide; **Indicação nº 2528/2009**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica limpeza e roçagem na área localizada entre as Ruas Antônio Bernardes e Rua Maria Bernardes, no Bairro Remanso Campineiro; **Indicação nº 2529/2009**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica colocação de lombadas na Rua Uberaba esquina com a Rua América, no Bairro Jardim Nova América; **Indicação nº 2530/2009**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica colocação de grades de proteção na ponte localizada na Rua 16 próximo a Escola, no Bairro Jardim Nossa Senhora Auxiliadora; **Indicação nº 2531/2009**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica colocação de lombadas na Rua 03, no Bairro Jardim Nossa Senhora Auxiliadora; **Indicação nº 2532/2009**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica reparação de buraco localizado em toda a extensão da Rua Dionísio Possa, no Bairro Jardim do Lago; **Indicação nº 2533/2009**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica reparação de buraco localizado na Rua 08 em frente ao nº 578, no Bairro Santa Esmeralda; **Indicação nº 2534/2009**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica construção de cobertura para o ponto de ônibus localizado na Rua 80 esquina com a Rua 17 no Bairro Jardim Amanda I; **Indicação nº 2535/2009**, de autoria do Vereador José Nazareno Gomes, que indica serviço de lombada no Bairro Parque do Horto; **Indicação nº 2536/2009**, de autoria do Vereador José Nazareno Gomes, que indica serviço de lombada no bairro Nova Boa Vista; **Indicação nº 2537/2009**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica roçagem na entrada do PSF do Jardim São Bento; **Indicação nº 2538/2009**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica limpeza de boca de lobo na Rua Edivaldo Diogo da Costa, em frente ao nº 138, no Jardim Santa Clara I;



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 44/09 - fls. 6/37

**Indicação nº 2539/2009**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica colocação de cascalho na Rua Erimantino de Camargo, no Jardim Novo Horizonte; **Indicação nº 2540/2009**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica tapa buraco na Rua Pedro Azevedo, em frente ao nº 426, no Jardim Santa Esmeralda; **Indicação nº 2541/2009**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica tapa buraco na Rua 21 de Fevereiro, em frente ao nº 52, no Jardim Mirante; **Indicação nº 2542/2009**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica implantação de sinalização de solo nas ruas pavimentação do Jardim Boa Esperança; **Indicação nº 2543/2009**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica implantação de lombada na Rua da Cegonha, próximo ao cruzamento com a Rua do Currupião, no Jardim Boa Esperança; **Indicação nº 2544/2009**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica implantação de lombada na Rua da Ema (Ant.21), em frente a EMEF Primavera, no Jardim Boa Esperança; **Indicação nº 2545/2009**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica implantação de lombada na Rua Nove, nas proximidades do nº 143, no Loteamento Recanto do Sol; **Indicação nº 2546/2009**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica implantação de rotatória entre a Rua da Ema (Ant.21) do Jardim Boa Esperança, com a Rua Nove do Loteamento Recanto do Sol; **Indicação nº 2547/2009**, de autoria da Vereadora Terezinha Corrêa Prativiera, que indica a reparação de buracos na Avenida João Coelho, Chácara Coelho; **Indicação nº 2548/2009**, de autoria da Vereadora Terezinha Corrêa Prativiera, que indica remoção de entulho, na Rua Jesus Tomas de Aquino, em frente ao nº 95, Jardim Campos Verdes; **Indicação nº 2549/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que indica que seja providenciada lona flexível, para tanques de areia das Escolas Municipais. Em prosseguimento, o Senhor Presidente anunciou que seriam apreciados **28 (vinte e oito) Requerimentos** apresentados pelos Senhores Vereadores. **Questão de Ordem do Vereador Gervásio Batista Pozza**: “Questão de Ordem, Senhor Presidente. Gostaria que consultasse o Plenário para que fossem lidas somente as ementas dos Requerimentos”. **Presidente Dr. George**: “É pertinente, em votação, aprovado”. Em seguida, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura dos **Requerimentos de autoria do Vereador Valdecir Alves Pereira: Requerimento nº 752/2009**, que requer informações sobre as canaletas em torno do Campo da Mina, no Bairro Jardim Amanda; **Requerimento nº 753/2009**, que requer informações sobre serviços prestados pela Sabesp e pela Empresa Camf, e fiscalização da administração municipal. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. Não havendo oradores, foram à votação simples. **Aprovados por todos os Vereadores presentes**. Em prosseguimento, o Senhor Vice-Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a **leitura do Requerimento de autoria do Vereador Jair Padovani: Requerimento nº 754/2009**, que requer informações sobre o local em que são realizados os exames para obtenção da Carteira Nacional de Habilitação. Pelo Senhor Presidente foi dito que o Requerimento estava em discussão. **Com a palavra o VEREADOR JAIR PADOVANI**: “Senhor Presidente, Nobres Pares, eu gostaria de pedir o apoio nesse Requerimento. Nós temos aí praticamente todas as semanas, às quartas-feiras,



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 44/09 - fls. 7/37

mais de trezentas e cinquenta, quatrocentas pessoas ali do lado da Delegacia tirando a carta de moto, carta de carro para dirigir o carro, e essas pessoas têm encontrado uma dificuldade muito grande para ir até o banheiro, para tomar uma água, hoje praticamente ali todas essas pessoas têm que ficar pedindo favor aos lugares ali, nos bares, ali no hotel, para estar conseguindo ir até o banheiro. E eu estava aqui fazendo esse Requerimento para ver se a Prefeitura junto com as autoescolas e também com o Estado terão condições de colocar banheiros químicos ali, e também um local para as pessoas estarem tomando água, porque eles ficam ali das 7h até às 13h, é uma situação muito complicada. Então eu gostaria de pedir o apoio dos Nobres Companheiros aqui para estar dando uma condição para que essas pessoas tenham um pouco mais de condições para estar tendo um banheiro, e também uma água pelo menos para ir tomando. Conto aí com o apoio aí de todos os nossos Vereadores, muito obrigado". Pelo Senhor Presidente foi dito que o Requerimento continuava em discussão. Não havendo mais oradores, foi à votação simples. **Aprovado por todos os Vereadores presentes.** Em seguida, o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a **leitura dos Requerimentos de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy: Requerimento nº 755/2009**, que requer informações sobre legalização e projeto habitacional para o Jardim Boa Vista; **Requerimento nº 756/2009**, que requer informações sobre Projeto Vila Leite. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. Não havendo oradores, foram à votação simples. **Aprovados por todos os Vereadores presentes.** Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a **leitura do Requerimento de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves: Requerimento nº 757/2009**, que requer informações sobre o Parque Gabriel e Jardim Firenze referente a subdivisão dos lotes. Pelo Senhor Presidente foi dito que o Requerimento estava em discussão. Não havendo oradores, foi à votação simples. **Aprovado por todos os Vereadores presentes.** Em prosseguimento, o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a **leitura dos Requerimentos de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno: Requerimento nº 758/2009**, que requer informações sobre a Indicação nº 1497/2009, que visa a implantação de Programa de Saúde da Família no Jardim Nossa Senhora de Fátima; **Requerimento nº 759/2009**, que requer informações sobre o andamento da regularização do Jardim Santa Fé. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. **Questão de Ordem do Vereador Lenivaldo Pauliuki:** "Questão de Ordem, Senhor Presidente. O Requerimento nº 771 de minha autoria é a mesma ementa, requer informações sobre regularização do Jardim Santa Fé, poderia Vossa Excelência ler a minha ementa nesse momento?" **Presidente Dr. George:** " Sim, a autora não está junto, segue para o próximo". **Vereador José Nazareno Gomes:** "Eu assino junto esse Requerimento". **Presidente Dr. George:** "Você assina junto os dois? Então está bom. O Vereador Zezé assina os Requerimentos junto com a Vereadora Renata. Então, juntamente com o Requerimento nº 771/09, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que requer informações sobre regularização do Jardim Santa Fé. Todos os Requerimentos estão em discussão, com a palavra um dos Vereadores autores".



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 44/09 - fls. 8/37

**Com a palavra o VEREADOR LENIVALDO PAULIUKI:** “Senhor Presidente e Nobres Pares, não é sempre, acontece, mas não é sempre que em uma mesma Sessão dois Colegas emitem o mesmo documento e a mesma preocupação simultaneamente, então isso prova, isso mostra que o caso do Jardim Santa Fé deve ser tratado com a maior responsabilidade possível. O Jardim Santa Fé aprovado no ano de 1982, por volta lá de vinte e oito anos que foi aprovado, e infelizmente o empreendedor e responsável não cumpriu com as suas obrigações levando assim aquele Bairro, aqueles lotes para a irregularidade, pois bem, quem paga o maior preço? Quem comprou o lote. E vocês sabem muito bem o quanto que aquela comunidade, aquelas famílias já sofreram, em função da localização, de acesso, de água potável, de iluminação na rua, e “N” outras situações. Pois bem, se essa regularização não se adianta, não acontece, os problemas lá continuam, não é possível nós passarmos mais esse ano de 2009 sem a devida regularização. Eu faço alguns questionamentos, não sei se coincidem ou não com o da Vereadora Renata Belufe, primeiro: é verídica a informação de que o projeto de regularização foi entregue à Caixa Econômica Federal? Primeiro, por que Caixa Econômica Federal? Eu sei que tem uma previsão de um financiamento de um milhão de reais para fazer lá a pavimentação, enfim, colocação de calçamento naquele Bairro, mas nós precisamos na verdade é resolver a pendência nossa com o Ministério Público, aquele Bairro tem lá dezesseis lotes que foi dado que na época era modalidade usada como caução, como garantia, que se o empreendedor não resolvesse ou não cumprisse com os melhoramentos a Prefeitura venderia aqueles lotes e aí com aquele dinheiro arrecadado faria a iluminação, guia, sarjeta. Os lotes estão lá até hoje, evidentemente estão lá porque não podem ser mexidos, não podem ser vendidos, é necessário encontrarmos um entendimento com o Ministério Público, que eu participei de uma reunião faz uns três, quatro anos, e lá tinham uma série de moradores do Jardim Santa Fé, e foi falado em sessenta dias vai estar regularizado, e eu discordei de todos lá, não estará em sessenta dias porque não depende também só da vontade do Prefeito ou só do Secretário de Habitação, depende da Justiça, e aí é preciso encontrar ou fazer um termo de ajuste de conduta entre as partes para que realmente de fato aconteça a regularização. Então quero aqui me ombrear e parabenizar a Nobre Vereadora Renata Belufe pela elaboração do documento, que também se preocupa, e se nós formos buscar nas últimas quinze, dez Sessões, vários de Vossas Excelências emitiram o mesmo documento, a mesma preocupação, devido à precariedade e às condições, péssimas condições que lá aqueles moradores ainda residem, inclusive sem nenhum tipo de transporte, nós não temos transporte público, nem urbano e nem intermunicipal, não é possível às pessoas continuarem no século XXI ainda a viver dessa maneira. Então conto com a aprovação de Vossas Excelências e pelo menos o meu documento aqui coloco à disposição, e a Nobre Vereadora também, com certeza, a vocês para assinarem conjuntamente, muito obrigado pela atenção”. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. Não havendo oradores, foram à votação simples. **Aprovados por todos os Vereadores presentes.** Em seguida, o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a **leitura do**





# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 44/09 - fls. 9/37

**Requerimento de autoria do Vereador Edvan Campos de Albuquerque: Requerimento nº 760/2009**, que requer informações sobre alteração do trajeto da linha intermunicipal Jardim Boa Esperança - Campinas. Pelo Senhor Presidente foi dito que o Requerimento estava em discussão. **Com a palavra o VEREADOR EDVAN CAMPOS DE ALBUQUERQUE:** "Senhor Presidente, a Viação Boa Vista fez a alteração dessa linha sem comunicar a população, estão todos nervosos porque em época de chuva passa longe aquele itinerário que eles mudaram e não fez nenhum informativo para que as pessoas possam achar ali os seus pontos de ônibus devido. Então esse Requerimento eu peço informação por qual motivo, se tem algum abaixo-assinado ou se tem algum pedido para que essa linha fosse alterada, então eu queria a assinatura de todos os Colegas, e depois ver a resposta desse Requerimento". Pelo Senhor Presidente foi dito que o Requerimento continuava em discussão. Não havendo mais oradores, foi à votação simples. **Aprovado por todos os Vereadores presentes.** Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a leitura dos Requerimentos de **autoria do Vereador Gervásio Batista Pozza: Requerimento nº 761/2009**, que requer informações sobre fiscalização na Rua 38, no Bairro Boa Esperança; **Requerimento nº 762/2009**, que requer informações sobre os fatos ocorridos no Hospital Mário Covas em 24 de outubro de 2009; **Requerimento nº 763/2009**, que requer autorização para viagem. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. Não havendo oradores, foram à votação simples. **Aprovados por todos os Vereadores presentes.** Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura do Requerimento de autoria **do Vereador Paulo Pereira Filho: Requerimento nº 764/2009**, que requer informações sobre a resposta do Requerimento 403/09 que trata da Lei Federal nº 11888/2008 que assegura às famílias de baixa renda assistência técnica pública e gratuita para projetos e construção de habitação de interesse social. Pelo Senhor Presidente foi dito que o Requerimento estava em discussão. **Com a palavra o VEREADOR PAULO PEREIRA FILHO:** "Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Senhoras Vereadoras, eu gostaria de chamar a atenção dos Nobres Vereadores para o Requerimento 764, em particular para a Lei Federal 11.888, que traz no seu bojo um pensamento diferenciado com relação à habitação de interesse social. Todos aqui conhecemos o problema e a problemática da questão da moradia no Brasil, como um todo, temos ciência do que a Secretaria de Habitação Municipal está fazendo nessa área, aprovamos aqui algumas leis importantes inclusive para reger a questão da Lei Federal Minha Casa Minha Vida, e já desenvolvemos aqui outras lei que vão ao encontro da questão de estabelecer o parcelamento do solo com relação à questão de habitação de interesse social, chamada de HIS. Eu queria chamar novamente a atenção para essa lei porque o Governo Federal através dessa Lei de 2008, ele aponta uma direção que a meu ver é muito lógica e de bom senso, essa lei ela permite ao Poder Municipal, o Executivo em particular, a concursar servidores para trabalhar especificamente com essa situação da elaboração do projeto e o acompanhamento da construção da moradia de interesse social, como também de contratar entidades do tipo CREA, ou outras



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 44/09 - fls. 10/37

entidades da categoria, sejam arquitetos ou engenheiros, que possam dar tanto o projeto, elaborar tanto o projeto quanto acompanhar no processo de construção, qual é a meu modo de ver a grande morte desse processo todo? Vejam os Senhores, nós sabemos que muitas pessoas começam a construir a sua casa, por não ter condição de levar a cabo, ao final, ele constrói uma parte dela e entra para da casa e aí conforme o tempo e as condições ele vai ampliando e vai terminando o trabalho da casa. Logicamente isso termina dando para o Município, ou para o Bairro, onde estão inseridas essas casas uma visão de um Bairro que ainda não está terminado, mas isso é feito sem nenhum acompanhamento técnico, sem nenhuma orientação, muitas das vezes muitas construções terminam sofrendo danos porque quem a edificou precisava morar de qualquer jeito, mas não tinha condições técnicas de fazê-lo, mas fez da maneira que ele podia para garantir a proteção dele e de sua família. O que essa Lei Federal vem trazer, Nobres Pares, é a possibilidade concreta e real de que o Poder publico Municipal possa estabelecer, seja via convênio, seja diretamente do seu quadro, a elaboração de projeto e o acompanhamento da construção para moradias de interesse social, ou seja, nós vamos ver a mesma casa ser construída só que de uma maneira mais racional, com materiais não sendo desperdiçados porque os profissionais envolvidos, por conhecerem do processo de construção, vão orientar melhor as famílias que têm essa necessidade, o que vai levar uma economia e até uma vantagem no término dessa construção, vai fazer de uma forma que possa garantir a orientação correta de como aplicar esse processo de construção, fazendo com que aquele morador que talvez fizesse lá um cômodo apenas, e essa casa não tivesse condições de ser concluída, ele vai dar uma condição para que ele possa através do conhecimento técnico já existente com arquitetos e engenheiros poder ter a sua construção em uma condição que não só garanta a dignidade dele, como a tranquilidade da família que vai morar embaixo desse teto. Então eu faço esse Requerimento ao Executivo porque eu entendo que essa lei é uma lei de grande envergadura, de grande abrangência social, se for aplicada como o Governo Federal estabeleceu no bojo da Lei nº 11.888, vai garantir às cidades mudarem o seu visual se seguirem à aplicação dessa lei, isso é de fundamental importância para aqueles que buscam uma ideia de cidade cada vez melhor, uma cidade digna, uma cidade onde todos tenham o direito à cidade. O que nós percebemos é que muitas pessoas diz morar na cidade, mas infelizmente são relegados a própria cidade, ou estão à margem dela, ou dela não têm condições de acessá-la, de dentro dela não tem condição de acessá-la. E o que a Lei nº 11.888 vem garantir para os proprietários de moradias de interesse social é a possibilidade de começar a utilizar e a usufruir das benfeitorias que as cidades têm, e aqui eu não me refiro aos equipamentos urbanos, mas me refiro à condição de poder ter lá um arquiteto, um engenheiro, para poder orientar corretamente como economizar material, como aproveitar melhor, como construir, para garantir a dignidade e a tranquilidade dessa família que vai morar nessa habitação, e amanhã quando ele precisar ampliá-la pelo próprio corpo da lei ele tem condições de fazê-la de uma maneira digna e responsável para evitar riscos no futuro. Então eu queria pedir o apoio dos Nobres Pares porque eu entendo que essa lei ela vem buscar



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 44/09 - fls. 11/37

atender uma deficiência muito grande de todas as Cidades que têm moradia de interesse social, e todas as Cidades no Brasil têm essa moradia, você vai para alguns lugares aqui da Cidade da Região ou mesmo para São Paulo você passa em alguns trechos da Rodovia e você vê aqueles vários Bairros com várias casinhas pequeninhas inacabadas, só no tijolo, etc., se você tem o acompanhamento técnico vai se pensar, vão se buscar materiais hoje que dá condições de pelo menos prover um acabamento, mesmo que seja simples, mas um acabamento para aquela família poder se sentir digna de estar naquela habitação. E isso, Nobres Vereadores, eu entendo que é de grande valia para quando nós, que vivemos nessa sociedade, falamos de direitos iguais, falamos de garantias de acesso, nós precisamos fazer com que todos, não é o fato da pessoa de repente não poder pagar que ele pode morar de qualquer jeito, em qualquer canto, dentro de um buraco qualquer, é fundamental e aí com a Lei Federal, o Poder Público, o Poder Constituído, que foi criado para representar, para defender o cidadão, que ele possa estabelecer parâmetros e dar condição para que o cidadão possa ter a dignidade, tanto no projeto, quanto na construção da sua moradia, acompanhado por um corpo técnico, que infelizmente não teria ele condição de fazê-lo, de pagar sozinho, mas que o Poder Público pode fazê-lo para atender essas famílias, que são um número muito grande particularmente na Cidade de Hortolândia, mas no Brasil como um todo. Então eu gostaria de pedir a assinatura dos Nobres Pares e o apoio porque eu entendo que essa lei ela vai mudar a imagem, vai mudar o rosto das Cidades brasileiras, se o Poder Público Municipal aplicá-la de maneira correta". Pelo Senhor Presidente foi dito que o Requerimento estava em discussão. Não havendo mais oradores, foi à votação simples. **Aprovado por todos os Vereadores presentes.** Em prosseguimento, o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a leitura dos **Requerimentos de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira: Requerimento nº 765/2009**, que requer informações sobre a cobertura e manutenção da quadra de esportes da EMEIF Parque Orestes Ôngaro; **Requerimento nº 766/2009**, que requer informações sobre a área localizada entre as Ruas Padre Antônio Bernardes e Rua Maria Bernardes; **Requerimento nº 767/2009**, que requer informações sobre a adaptação de banheiros para deficientes físicos nas escolas municipais; **Requerimento nº 768/2009**, que requer informações sobre a falta de médico ginecologista na UBS do Jardim Amanda; **Requerimento nº 769/2009**, que requer informações sobre a colocação de aparelho para realização do exame preventivo do câncer de mama na UBS do Jardim Amanda. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. Não havendo oradores, foram à votação simples. **Aprovados por todos os Vereadores presentes.** Em prosseguimento, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura do Requerimento de autoria **de autoria do Vereador José Nazareno Gomes: Requerimento nº 770/2009**, que requer informações sobre cooperativas de reciclagem instaladas no Município. Pelo Senhor Presidente foi dito que o Requerimento estava em discussão. Não havendo oradores, foi à votação simples. **Aprovado por todos os Vereadores presentes.** Em seguida, o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a leitura dos **Requerimentos**



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 44/09 - fls. 12/37

de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki: **Requerimento nº 771/2009**, que requer informações sobre regularização do Jardim Santa Fé; **Requerimento nº 772/2009**, que requer informações sobre contratação de auxiliar de farmácia; **Requerimento nº 773/2009**, que requer informações sobre cesta básica dos servidores municipais; **Requerimento nº 774/2009**, que requer informações sobre ampliação da área para construção do SENAI, ao lado do SESI em nosso município; **Requerimento nº 775/2009**, que requer informações sobre criação do Cemitério Municipal em Hortolândia; **Requerimento nº 776/2009**, que requer informações sobre atendimento nos Necrotérios de Americana e Sumaré. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. **Com a palavra o VEREADOR LENIVALDO PAULIUKI:** “Senhor Presidente e Nobres Pares, o Requerimento 773, eu busco informações junto ao Executivo da nossa Cidade com relação à forma de cesta-básica dos servidores municipais. Hoje existe uma situação de que a pessoa pega, o servidor pega um ticket vai lá e gasta os seus sessenta e oito reais, setenta reais em um estabelecimento e vai embora para casa. A expectativa é que em janeiro de 2010 volte a entregar cesta-básica para cada servidor. Nós somos sempre surpreendidos, quando você acha que todos gostam da cor azul muitos gostam da cor amarela, ou da vermelha, enfim, eu não tive tantas ou não recebi tantas reclamações com relação aos servidores irem lá e comprar com o ticket determinada carne, frios, arroz, feijão, o que ele quiser, ou que ele tiver necessidade, mas agora começou a chegar uma enxurrada, Senhor Presidente, de já reclamações, e se forma evidentemente expectativa porque não aconteceu nada ainda, de que as pessoas ou servidores não querem receber a cesta-básica, uma parte deles, e a pergunta aqui no Requerimento é se a Prefeitura Municipal fez uma pesquisa junto à parte interessada? O que é melhor receber o ticket ou a cesta-básica? Eu posso pensar de uma forma, mas o servidor que recebe pode entender de forma diferente. E se nós estamos a serviço e para servir é importante ouvi-los para que nós possamos realmente não errar as nossas decisões. Então são basicamente cinco perguntas, e eu gostaria em uma delas de receber cópia da pesquisa se foi feito junto ao servidor, é verdade, se o estabelecimento que lá está não tem uma qualidade, não estou dizendo que isso aconteça, ou tem um preço maior, ou enfim é o mesmo preço, ou nós temos um outro hipermercado que possa ter um preço melhor, mas que nós pudéssemos abrir talvez aquele ticket para dois, ou três, ou quatro, estabelecimentos se for o caso. Eu não sei se a decisão, se a melhor decisão seria realmente trocar o ticket pela cesta-básica, não sei, eu não estou convencido, e cada dia, Senhor Presidente e Nobres Pares, que passa eu recebo mais servidores me procuram, procurar para falar sobre o assunto, eu sinto que parece que se não for tudo de um lado está bem dividido a coisa. Então eu gostaria que aqueles que tiverem interesse, se foram questionados também, pudessem assinar conjuntamente com este Vereador esse Requerimento, que nesse caso interessa muito aos servidores públicos municipais da nossa Cidade. O Requerimento 774, eu pude participar, tive a honra de também recepcionar a Comissão Técnica que veio aqui para tratar sobre a obra do SESI, e durante, Senhor Presidente e Nobres Pares, a conversa já em *in loco*, já no terreno lá aos fundos do



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 44/09 - fls. 13/37

Paulistão, do lado da antiga Cerâmica Sumaré, com muita sabedoria alguém lá questionou: não dá para nós já começarmos também a pensar no SENAI? SENAI é um sonho de muitos anos de todos nós, que já gerenciamos a Cidade, sonho dos jovens, sonho de todos. E lá foi colocado, Senhor Presidente, que se naquela área tiver mais trinta mil metros dá para se pensar já na construção do SENAI, porque as empresas, e este é o forte da nossa Cidade, é a indústria, tem muito interesse de ter a mão-de-obra qualificada aqui na nossa Cidade, e ao que me consta, e sempre sou indagado e Vossas Excelências também, um dos nossos pecados é não atuar forte na qualificação da mão-de-obra da nossa sociedade, e o SENAI seria com certeza um instrumento extremamente importante. Então eu estou questionando aqui, Senhor Presidente e Nobres Pares, à Prefeitura Municipal se já foram tomadas às devidas providências para ampliar em mais trinta mil metros à área cedida ao SESI? Para que lá possa também no futuro bem próximo a construção do SENAI, então esse Requerimento fica à disposição de Vossas Excelências, eu tenho certeza que são questionados também e já trataram desse assunto no passado aqui também. Agora entro no assunto que tem realmente feito com que alguns da nossa sociedade no momento mais difícil da sua vida, que é a perda do ente querido, ele é levado a um calvário, que é, nós precisamos resolver de fato e de vez e com a maior rapidez possível o Cemitério Municipal da nossa Cidade. Nós temos uma necessidade urgente, urgentíssima de ter esse espaço, nós temos um número de famílias carentes, sem posse, por culpa da própria sociedade que divide muito mal os seus bens, mas que na hora que perde um ente querido ele é humilhado, ele é ultrajado, ele é, sabe é colocado como um nada, nem como gente. Então a construção e a determinação do Poder Executivo em uma área que possa se instalar um Cemitério Municipal vão pôr um fim nessa situação, uma Cidade que já passa dos seus duzentos mil habitantes é necessário que se pense neste momento da vida de todos nós hortolandenses. O 776, Senhor Presidente, requer informações sobre o atendimento em Necrotérios nas Cidades de Americana e Sumaré. Nós não temos uma única geladeira na Cidade de Hortolândia. Semana passada, fui procurado por duas pessoas desesperadas porque o parente já estava se desmanchando, e Sumaré e nem Americana aceitam os nossos defuntos na geladeira até que se resolvam as questões burocráticas, aí entra até um caso. **Aparte da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno:** "Um Aparte, Nobre Vereador? Eu estive em São Paulo segunda-feira com o Secretário de Segurança Pública do Estado, e ele, e nós fomos discutindo esse assunto, que falta o IC dentro do nosso Município e um IML. Então nós verificamos, se o Senhor quiser ir conjuntamente também, nós iremos até Americana conhecer direitinho qual é o problema, e na Sessão passada foi discutido aqui também na qual tinham três corpos que não sabiam onde seriam colocados e estavam jogados no chão em Americana, foi discutido na Sessão aqui entre os Vereadores. Então já está sendo providenciado também, nós estamos com essa preocupação, e eu queria chamar o Senhor para nós visitarmos juntamente e ver o que nós podemos estar fazendo juntos, e todos os Vereadores também que se sentirem interessados, para que nós possamos ir, porque juntos nós somos mais fortes do que uma pessoa sozinha, está bom?" **Aparte do Presidente Dr. George:**



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 44/09 - fls. 14/37

“Dá-me Um Aparte, Nobre Par? Eu gostaria de participar junto com a Vereadora e o Vereador Leni dessa conquista. E dizer o seguinte: houve um problema porque a geladeira que às vezes emprestam para Hortolândia de Sumaré ia entrar em manutenção, e tinham muitos indigentes lá e também em Americana, então houve realmente por a questão da manutenção da geladeira de Sumaré realmente uma falta de número de geladeiras necessárias para rotina nossa, mas vários Vereadores aqui após esse problema já visitaram o Secretário e cobraram dele a respeito da questão daquele processo licitatório que vai resolver as questões das funerárias, do necrotério, etc. E já a notícia que já foi mandado para a Administração esse processo para ser iniciado logo o processo de concessão das funerárias, e nesse projeto de lei já está determinado que aí as funerárias ganhadoras desse processo, certo? Vão providenciar o necrotério, mesa de *tanatopraxid* para que se faça exame necroscópico, etc., mas até a licitação ficar pronta e até a funerária conseguir providenciar essas geladeiras o que é que nós vamos fazer? **Continua com a palavra o VEREADOR LENIVALDO PAULIUKI:** “Pois bem, Senhor Presidente, é isso que eu pergunto em meu documento, e eu fico feliz que já têm pessoas, e eu fico feliz que nós já temos Colegas já envolvidos nessa situação, que é até uma questão de cidadania, direito e respeito, pelo menos após a morte, pelo menos após a morte, está certo? O Cemitério Parque Hortolândia ele tem uma série de associados e nós pagamos caro por aquilo ali, e eu tenho também um pedaço de chão lá para quando eu me for poder descansar lá. Nós já estamos pagando por isso, e já pagamos por isso, o que precisa na verdade, é verdade o IC tem que resolver isso, mas o que precisa também ali é uma empresa privada que tem que ser cobrada a responsabilidade dela. Vocês podem ver a hora que vocês forem ali onde fica o defunto, que é feito ali aquele tempo de apreciação, vocês podem ver que do lado tem uma obra iniciada inacabada, que tem já vários anos, aquilo ali é para isso, por que não se conclui? Só se pensa em aumentar parcelas, e nós enquanto gestores públicos nos calamus diante dessa situação. Hoje são dez de novembro, dez de novembro, que se registre na Ata, esse problema está praticamente resolvido, vamos ver quanto tempo e quantas vezes mais nós vamos ter que voltar a essa Tribuna, ora o Vereador Leni, ora o Vereador Paulo, José Geraldo, quer seja quem for, vai vir com esse tema a baile novamente, porque esse problema nós já discutimos há vários anos, e não se resolve, não se resolve, não dá, Senhor Presidente, perdoe-me, para que nós esperemos por mais três, quatro, cinco anos, essa é uma situação extremamente crítica, que eu falei aqui: a hora que a família está realmente lá no chão, realmente arrasada, você tem lá o seu ente querido jogado no chão, já se desfazendo, está certo? Porque ele não tem direito à uma hora, duas horas, de geladeira, nós sabemos que tem um impasse entre as Cidades sim, está certo? Existe esse impasse, eu acho que Hortolândia se emancipou, e tem que se emancipara de fato, tem que cuidar dessas coisas e é isso que eu venho aqui defender, e eu estou disposto a ir sim, fala-me o dia que eu quero participar, eu acho importante, mas que nós tenhamos realmente de fato a solução do problema de uma vez por todas. Muito obrigado pela atenção, e fica à disposição de Vossas Excelências para a assinatura em conjunto, muito obrigado”. Pelo Senhor Presidente



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 44/09 - fls. 15/37

foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. **Com a palavra o VEREADOR JOSE NAZARENO GOMES:** "Senhor Presidente e Nobres Pares, quero parabenizar Vossa Excelência, o Vereador Leni, por este Requerimento. Haja vista que eu fiz um Requerimento também, eu vou mencionar aqui o Requerimento 773 de Vossa Excelência, é eu questionei sobre a questão da cesta-básica aqui nessa Tribuna não faz muito tempo, inclusive da qualidade deste produto. Vossa Excelência até disse que talvez não seja de boa qualidade, eu posso dizer, Vossa Excelência, que é de péssima qualidade porque eu fui até o supermercado, na verdade aquilo ali não é um supermercado, aquilo ali é uma venda, um armazém, é um desrespeito com o servidor. E isso eu falei nessa Tribuna aqui, isso eu levei a conhecimento do Senhor Prefeito, eu falei com o Senhor Secretário, e foi objeto de muita discussão aqui, e não dá para nós ficarmos falando aqui de cesta-básica de novo. O cartão, se o servidor tem o cartão, ele compre no supermercado que ele achar que deve, que ele achar que deve, ele que vai ao Good Bom, ele que vai a um outro supermercado e compre, agora se for para dar uma cesta-básica vamos dar uma cesta-básica de qualidade, na qual o servidor possa receber em sua casa, porque muitos não têm veículo para transportar até a sua residência. É isso que nós queremos para o servidor, é isso que nós queremos, dignidade, chama isso. E eu já discuti bastante isso aí, com certeza vou ser solidário com essa causa também, juntamente com os Nobres Pares aqui que ajudaram também a fazer essa discussão aqui naquele momento, e vamos levar até o conhecimento do Senhor Prefeito novamente. Quero falar também do Requerimento 775, que Vossa Excelência colocou aqui nessa Casa novamente, requer informações sobre o Cemitério Municipal. Eu passei muito nervoso, acho que como todos os Nobres Pares aqui também já passaram nervoso com isso, eu fiquei aqui com um assessor meu uma semana para poder enterrar um cidadão, uma semana, isso é um desrespeito, isso é um desrespeito com a pessoa depois de morto, não tem dignidade nem para morrer, isso é uma falta eu acho que de apreço para as pessoas, para a vida das pessoas. E eu vejo isso ocorrendo como o Presidente colocou aqui eu acho que é um problema de manutenção da geladeira, eu tirei informação, Senhor Presidente, perdoe-me, mas faz um ano que a geladeira está quebrada, o que é isso? Isso é uma vergonha, é uma vergonha, então Sumaré, Americana e essa Região, eles estão certamente também fazendo essa contrapartida com a cidade que não tem, e nós, Hortolândia, precisamos pegar e ter o Cemitério Municipal, ter a nossa geladeira aqui certinha. E esse Projeto de Lei que eu mencionei e no qual foi objeto de discussão aqui nessa Casa, eu levei a conhecimento do Secretário, se não me falhe a memória foi o Nobre Vereador Gervásio, foi eu e o Nobre Vereador que fomos um dia lá e fizemos essa discussão com o Secretário, mas isso já se passaram alguns meses, e Vossa Excelência disse que faz alguns anos que vocês vêm discutindo aqui nessa Casa, eu estou com alguns meses aqui de mandato, eu não vou esperar anos e anos mais. E eu quero que todos os Nobres Vereadores que nós possamos fazer uma força tarefa para que isso aconteça, para que nós consigamos concretizar de fato essa conquista, essa conquista de dignidade, cidadania, aqui para o nosso povo da nossa Cidade, porque não dá, é um desrespeito nós atendermos a nossa população, os



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 44/09 - fls. 16/37

nossos munícipes dessa forma, por quê? As coisas, sabemos que têm um tempo, essa gestação toda, mas não pode ser tanto assim, gente, perdoe-me". **Presidente Dr. George:** "Só fazer a palavra aqui mesmo, rapidamente. Hortolândia não tem nenhuma geladeira, Sumaré tem duas geladeiras: uma de vinte e uma de oito lugares, que está estragada, foi ajeitada a de oito, daqui quinze dias ou um mês chega para tomar lugar na de vinte que está descongelando o corpo, o corpo não está ficando congelado lá dentro; e a de Americana não dá conta para resolver a nossa demanda. Então Hortolândia não tem nem geladeira em manutenção, nem a de Sumaré a que está em manutenção está sendo resolvida, está inativa, está sendo daqui a quinze ou trinta dias pronto o conserto, e vinte dias aí para começar então a ajeitar a segunda geladeira, a de vinte corpos, que não está, está descongelando o corpo, está fedendo o corpo em plena geladeira, então não tem jeito". **Questão de Ordem do Vereador José Nazareno Gomes:** "Questão de Ordem, Senhor Presidente. Falaram-me que custa cinquenta mil reais o conserto, é muito pouco dinheiro para nós ficarmos fazendo essa discussão, sendo que isso atende a quantos mil habitantes?" **Presidente Dr. George:** "Então, mas o de Sumaré a geladeira é do Município de Sumaré, e a geladeira, quem tem que consertar a geladeira é o Município de Sumaré, essa geladeira, nós devíamos há tempo já ter comprado uma geladeira, para o Município não custa tanto, mas até agora não foi comprada à geladeira e nem foi feito nada, até hoje por sinal o Cemitério continua irregular, em cima do lençol freático, até hoje, nós sabemos, pelo menos a geladeira já estamos em busca da solução do problema, o Cemitério nem se quer começou, que eu não vi até hoje um estudo de um Cemitério Municipal, nem para legalizar aquele Cemitério que é quase que impossível à legalização dele. Então, realmente esse assunto vai demandar muita discussão, é um assunto grave, bastante trabalhoso, já como o Vereador Leni nos colocou, há anos estamos tentando resolver e não conseguiu, né Vereador? Agora, é como colocou, já estamos emancipados, temos que ter a nossa própria geladeira, temos que ter o nosso próprio necrotério, temos que ter o nosso serviço do Instituto de Criminalística, temos que ter o nosso IML, temos que ter, isso aí é independência do Municipal, duzentos e vinte mil habitantes não é possível que nós não tenhamos um necrotério com duzentos e vinte mil habitantes". Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. Não havendo mais oradores foram à votação. **Aprovados por todos os Vereadores presentes". Questão de Ordem do Vereador Lenivaldo Pauliuki:** "Questão de Ordem, Senhor Presidente. Vou repetir mais uma vez, estou no meu quarto mandato, a próxima legislatura se nós continuarmos da forma que nós estamos vai ter que se esforçar muito para dar resposta que essa legislatura já começa a dar. Então eu quero dizer mais uma vez, e registre na Ata, estou muito feliz, pelos debates, pela coragem, pela disposição, pelo despojamento dos Nobres Colegas que defendem realmente os assuntos que devem ser defendidos. Então quero mais uma vez dizer: estou muito feliz de poder continuar participando com vocês aqui, nessa Casa de Leis, porque os debates têm sido de alto nível, e levando questões extremamente urgentes, que devem ser resolvidas, parabéns, viu Nobre Vereador". **Questão de Ordem do Vereador Paulo**





# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 44/09 - fls. 17/37

**Pereira Filho:** “Questão de Ordem, Senhor Presidente. São duas as minhas: a primeira é de que Vossa Excelência poderia capitanear, como médico, uma posição junto ao Secretário responsável ou até mesmo ao próprio Prefeito, para que os Vereadores pudessem ter uma reunião com o Prefeito ou com o Secretário responsável, que pudéssemos buscar uma equação que viesse a resolver primeiro a questão do cemitério, nós temos a questão da geladeira que é um problema crônico e sério, nós estamos usando, nós estamos entrando na casa alheia e querendo mandar na casa dos outros, quando a realidade, tínhamos que arrumar primeiro a nossa casa, então nós precisamos ter uma atitude clara nesse sentido. Primeiro a questão do cemitério, porque quando você consegue resolver o problema da geladeira, você, a pessoa não consegue ser enterrada, o cemitério que está aí hoje ele é particular, nós precisamos ter uma resposta para essa questão também. Então que nós pudéssemos ter uma reunião com o responsável no Governo, para que nós pudéssemos pensar qual é a atitude, porque nós vamos continuar a fazer esse debate por muito mais tempo, e ter muitas chateações, o Zezé acabou de falar de uma semana, eu travei esses finais de semana agora pouco atrás uma guerra homérica para poder conseguir também o mesmo pleito. Quer dizer, lógico, nós vivemos em uma sociedade que o ser humano não tem valor, muito menos depois de morto, agora nós precisamos ter uma intervenção, e aí eu acho que a mobilização de todos os Vereadores para, capitaneado por Vossa Excelência, pela Vereadora Renata, que já começou inclusive em uma audiência em São Paulo, para que nós pudéssemos buscar: olha, vai? Quando vai? Por que que não foi? Começar a discutir para nós buscarmos um consenso nesse sentido e a prática da solução desse problema. A segunda, eu gostaria de ser inscrito no Tema Livre”. **Questão de Ordem do Vereador Lenivaldo Pauliuki:** “Uma Questão de Ordem, Senhor Presidente. Só para relatar um fato. Faleceu lá uma jovem na nossa comunidade, na nossa paróquia, e eu participei um pouco de perto disso, para remover lá, que já tinha um defunto, para remover e tal, custa cento e cinquenta, cento e oitenta reais, a pessoa pegou o talão de cheque: não, não, não, você tem que ir para o banco, você tem que trazer o dinheiro. No cemitério não aceita cheque, aí você está arrasado, acabado, você vai falar: não, eu estou com um talão de cheque aqui, vou fazer um cheque de cento e oitenta reais, aí o senhor pode enterrar minha irmã aí que; não, não, você tem que ir lá ao banco tirar o dinheiro, voltar aqui e me pagar, depois eu faço. Hoje, ontem, o sepultamento lá de uma senhora da Rua Sete dos Campos Verdes era para ser às nove, foi às dez horas, exatamente por causa disso, porque um membro da família, Nobre Vereador Paulo, teve que ir até o Banco do Bradesco tirar os cento e oitenta reais, voltar lá na administração, pagar, isso é muita humilhação, o que que é isso? Nós não podemos permitir que continue essa forma cruel de administrar esse cemitério”. **Presidente Dr. George:** “Então, todos os Companheiros estão de acordo com a propositura do Vereador Paulo? Fica então acordado que a Presidência dessa Casa marcaria uma reunião com o Executivo para tratar do assunto: cemitério e necrotério, está certo? Então, está bom, solicito que a Secretaria dessa Casa conste em Ata, reunião com o Executivo: cemitério e necrotério. Necrotério está incluso a mesa, está incluso a geladeira, está incluso



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 44/09 - fls. 18/37

tudo". Não havendo mais oradores, foi à votação simples. **Aprovados por todos os Vereadores presentes**". Em seguida, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura dos **Requerimentos de autoria da Vereadora Terezinha Corrêa Prativiera: Requerimento nº 777/2009**, que requer informações sobre instalações dos equipamentos da Academia da Melhor Idade; **Requerimento nº 778/2009**, que requer informações sobre acompanhamento médico das gestantes; **Requerimento nº 779/2009**, que requer informações sobre a existência da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) e de um Programa de Controle de Infecções Hospitalares (PCIH). Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. Não havendo oradores, foram à votação simples. **Aprovados por todos os Vereadores presentes**. Em seguida, o Senhor Presidente anunciou que foram apresentadas **02 (duas) Moções: Moção nº 114/2009**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, de parabenização à Junta de Serviço Militar de Hortolândia. Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção estava em discussão. Não havendo oradores, foi à votação simples. **Aprovada por todos os Vereadores presentes**. Em seguida, o Senhor Presidente procedeu à leitura da **Moção nº 115/2009**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que de parabenização ao Governo do Estado pelo lançamento do projeto lousa digital nas escolas estaduais do Município de Hortolândia. Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção estava em discussão. **Com a palavra o VEREADOR LENIVALDO PAULIUKI**: "Senhor Presidente e Nobres Pares, tive a oportunidade na semana passada de estar na Secretaria Estadual de Educação e juntamente com mais vinte e seis diretores de escolas estaduais, vinte e seis professores e vinte e seis alunos de quinta série de escola estadual para o lançamento oficial da lousa digital. Já desde julho que se estão estaladas nas escolas, mas o lançamento com o Presidente da Dell Computadores foi feito na semana passada. Eu fiquei muito animado e lá inclusive o Secretário fez um comentário: nós nos matamos para mexer com o computador, falo de mim, eles mexem, as nossas crianças, os nossos jovens mexem brincando com aquela lousa digital. Eu achei magnífico, achei muito bom, você faz todo tipo de exercício, lá foi feito o de matemática, por exemplo, e os alunos com uma desenvoltura, com uma capacidade muito grande, quando isso chega às nossas escolas na verdade nos enche de esperança, de que vá de fato melhorar a qualidade de ensino, tecnologia veio para isso, para facilitar e melhorar a vida das pessoas. Eu acredito que essa lousa digital, esse é um programa que a Dell Computadores já tem no México e que fez uma adaptação e trouxe para o Brasil, das cinco mil e seiscentas e trinta e cinco cidades que compõe esse País nós somos a primeira cidade a receber essas vinte e seis lousas digitais. Então quero aqui dizer que fiquei muito feliz com a notícia, com a novidade, e acredito muito que a Cidade de Hortolândia sai mais uma vez à frente, é o que eu digo: Cidade de Hortolândia pode fazer o que for, você não consegue segurar, você imagina cinco mil e seiscentas e trinta e cinco Municípios nós somos a primeira Cidade, é evidente, a Dell Computadores se instalou na Cidade de Hortolândia, isso facilitou muito as coisas, mas eu vejo que a Secretaria de Governo do Estado de São Paulo no quesito educação deve caminhar em passos largos nessa facilidade em educar as



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 44/09 - fls. 19/37

nossas crianças. Então a educação para mim é o porto seguro, é o que nos garante uma sociedade mais equilibrada, mais paritária, e eu tenho certeza com mais fraternidade nós vamos viver mais em paz. Então parabéns ao Governo do Estado, parabéns à Secretaria de Educação pelo lançamento desse programa, dessa lousa digital, que eu acho bastante audacioso, nós precisamos sair à frente mesmo, a Cidade de Hortolândia merece isso, tem que ter notícia boa, muito obrigado". Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção continuava em discussão. **Com a palavra o VEREADOR JOSÉ NAZARENO GOMES:** "Senhor Presidente e Nobres Pares, Vossa Excelência, eu vou votar a Moção em conjunto aqui, mas eu quero fazer uma ressalva, Vossa Excelência. Haja vista que é um ganho a lousa digital para a nossa Cidade, mas em contrapartida eu quero fazer aqui uma colocação e eu quero que os Nobres Pares também fiquem atentos a essa questão que eu vou colocar. Que o Governo do Estado realmente olhe para as escolas estaduais, que realmente está um abandono às escolas estaduais, Vossa Excelência. Eu gostaria que Vossa Excelência até fizesse aí uma sondagem pelas escolas da Cidade, a escola do Pastor mesmo aonde perto da minha casa, até esses dias eu perguntei para o Senhor Prefeito se dava para nós intervirmos e fazer alguma coisa pela aquela escola, está abandonada a escola, e o Governo do Estado não faz, nem calçada tem, esses dias uma criança caiu em um buraco lá, acidentou-se na saída, e precisou levar para o postinho, por quê? Porque nem uma calçada o Governo do Estado não faz, se faz necessária à lousa digital, eu adorei realmente que a nossa Cidade foi escolhida, mas quero fazer essa colocação aqui, e eu não poderia deixar passar despercebido, porque está realmente abandonada e precisa que o Governo do Estado faça uma reforma nas escolas, assim como nós cobramos do Governo Municipal aqui também a qualidade nas escolas municipais, nós precisamos cobrar do Governo do Estado, haja vista que Vossa Excelência é do mesmo partido, e acelere lá, vamos fazer um documento pedindo a reforma das escolas com certa urgência, para que nós não fiquemos cobrando só dos professores, dos educadores, também a qualidade no ensino, nós temos que cobrar deles também uma estrutura e boas condições de trabalho". **Aparte do Vereador Lenivaldo Pauliuki:** "Sim, um Aparte, Nobre Vereador? Eu concordo plenamente com Vossa Excelência, nós temos que ter cuidado com os prédios, evidentemente. Isso vale, e você foi muito feliz tanto para o Estado quanto para o Município, olha o exemplo, escola do Estefânia aqui do lado do Carmem Cristina não tem três anos de construção e teve que trocar todo o telhado, muro está desabando, a parte de trás está afundando, quer dizer, é realmente uma preocupação, Vossa Excelência tem razão, nós temos que estar atentos mesmo, nós temos escolas inclusive municipais sem calçada, a exemplo do Nova América, Novo Ângulo, ainda não tem um calçamento, você tem razão mesmo, nós temos que cuidar tanto do Estado, quanto do Governo Federal, nós temos que cuidar do nosso povo, eu tenho certeza disso, parabéns". **Continua com a palavra o VEREADOR JOSÉ NAZARENO GOMES:** "Temos que cobrar, temos que cobrar". Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção continuava em discussão. **Com a palavra o VEREADOR JOSÉ GERALDO DA SILVA:** "Senhor Presidente e Nobres Pares, deveria falar aqui de vinte e seis escolas que terão o



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 44/09 - fls. 20/37

programa de lousa digital. E nós temos uma preocupação aqui de não compreender isso de forma errada. Têm seis mil escolas abandonadas no Estado de São Paulo, nós temos que falar porque que está por trás disso, um Senhor chamado Paulo Renato, alguém lembra? Eu lembro, camarada que pegou com o seu grupo uma LDB gestada para melhorar a educação desse País e preparou a LDB para destruir a educação no País. No Estado de São Paulo que assumiu isso como sua principal tarefa, uma lei que entrou, saiu abraçada com a Lei de Responsabilidade Fiscal, com uma única tarefa, tornar o que é público ruim e dizer o que é privado é bom, um processo de desmanche destruidor da educação. O Estado de São Paulo foi quem implementou essa lei com mais vontade porque os Governos do PSDB já são gerentes neoliberais desse País, deve uma educação desqualificada". **Questão de Ordem do Vereador Lenivaldo Pauliuki:** "Só uma Questão de Ordem, Senhor Presidente. Questão de Ordem, Senhor Presidente. Questão de Ordem. A Moção, o tema que nós estamos discutindo é "Moção de parabenização ao Governo do Estado pelo lançamento da lousa digital nas escolas estaduais do Municipal de Hortolândia". Se nós formos discutir toda a história da educação no Brasil nós podemos marcar uma audiência para isso, não tem problema, mas eu gostaria que Vossa Excelência juntamente com a Mesa Diretora preservasse o nosso Regimento Interno e que solicitasse ao Nobre Vereador José Geraldo, que eu respeito muito, que se atenha ao Tema, ao documento nesse momento, e nós podemos ir para o Tema Livre em uma discussão, podemos ir para as explicações pessoais, mas agora é essa modalidade que nós estamos discutindo". **Continua com a palavra o VEREADOR JOSÉ GERALDO DA SILVA:** "Presidente, na verdade ao votar aqui a Moção de Apoio ao Paulo Renato e ao Serra, eu estou dizendo aqueles que tentaram me matar, destruir-me, destruiu que o povo brasileiro tinha de melhor, que é a educação, que eles são bons, que inclusive eles podem voltar lá e recomeçar, e entregar o MEC para o Banco Mundial, que é o que foi feito, o MEC foi herdado por técnicos do Banco Mundial tentando implantar um projeto copiado, mal copiado da Espanha, porque era o único projeto mundial naquele momento que atendia aos interesses do capitalismo". **Questão de Ordem do Vereador Lenivaldo Pauliuki:** "Questão de Ordem, Senhor Presidente. Eu acho que o Senhor deve rasgar o Regimento Interno dessa Casa". **Presidente Dr. George:** "Por gentileza, Nobre Par". **Continua com a palavra o VEREADOR JOSÉ GERALDO DA SILVA:** "Eu moro em Hortolândia, eu moro em Hortolândia, mas eu vivo no Brasil, eu não vou enfiar a minha cabeça em um buraco para não enxergar as coisas, eu não vou votar aqui em uma Moção daqueles que querem me destruir, não vou votar uma Moção de Parabenização àqueles que destruíram a educação do Estado de São Paulo, destruíram a educação do Brasil, os nossos alunos, os nossos filhos, os nossos vizinhos, vão demorar mais vinte ou trinta anos para recuperar o mal feito desses anos. Não é pouca coisa, Companheiros, estamos falando de alunos que chegará a oitava série sem saber ler e escrever, estamos falando de alunos, e estamos debatendo aqui a educação, que passaram pelas escolas que tinha um projeto mudado que era para ter uma progressão continuada para elevar a autoestima do aluno, foi elevado a um processo apenas para economia, eu não vou gastar mais do



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 44/09 - fls. 21/37

que oito anos com aluno, o aluno vai ter que sair da escola aprendendo ou não, a escola ficou sem vida". **Presidente Dr. George:** "Ôh, José Geraldo, por gentileza, é uma manifestação geral dos Colegas que o Colega se atenha ao assunto. Se quiser escrevemos o Colega no Tema Livre, quer no Tema Livre?" **Continua com a palavra o VEREADOR JOSÉ GERALDO DA SILVA:** "Debate à educação, eu me escrevo de novo no Tema Livre, mas quero aqui justificar o meu voto, meu voto é contrário, meu voto é não, faço parte de um sindicato hoje que tem duzentos e cinquenta mil professores, onde Serra e Alckmin, Covas e o atual Secretário Paulo Renato, são considerados exterminadores do futuro, jamais eu votaria nesse camarada". **Questão de Ordem da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno:** "Questão de Ordem, Senhor Presidente. Eu gostaria de suspender a Sessão por três minutos para nós fazermos uma discussão melhor lá na sala de reunião, tudo bem?" **Presidente Dr. George:** " "Está certo. Vou pedir uma coisa para vocês, Companheiros, por gentileza, vamos procurar não constranger a Mesa Diretora dessa Casa e sem ninguém falar nada, todos aqui são maiores de idade, vacinado, sabe ler e escrever, vamos respeitar o Regimento, está certo? Outra coisa, por gentileza, também em respeito ao Regimento, o Plenário dessa Casa não se manifeste, nem com sons, nem com palmas, e vamos assim respeitar de todos os lados o Regimento. Nós queremos ser um pouquinho democrático, às vezes parece que dá um de bobo e deixar a coisa correr um pouquinho mais solto, e quando você vai ver você já perde o controle da coisa, então antes que perca o controle, o Plenário não se manifeste de forma alguma, está certo? Nenhum um ruído, de nenhuma natureza e por gentileza os Companheiro aqui respeitem o Regimento, e nas Moções, nos Requerimentos se atenham ao tema, podendo se escrever a vontade no Tema Livre, ou uso das palavras no Expediente, etc. Então Sessão suspensa por dois minutos". **Presidente Dr. George:** "Solicito que todos os Vereadores ocupem os seus lugares. Muito bem". **Questão de Ordem do Vereador Lenivaldo Pauliuki:** "Só uma Questão de Ordem, Senhor Presidente. Eu quero solicitar a Vossa Excelência para que solicite ao Secretário dessa Casa para que faça uma alteração na ementa da Moção, do que está "Moção de Parabenização ao Governo do Estado pelo lançamento do projeto: lousa digital nas escolas estaduais do Municipal de Hortolândia", passa a ser "Moção de Parabenização ao Governo do Estado e a Dell Computadores pelo lançamento do projeto: lousa digital nas escolas estaduais do Municipal de Hortolândia". **Presidente Dr. George:** "Sim, por gentileza providencie a mudança Senhor Secretário. Muito bem". Não havendo oradores, foi à votação simples. **Aprovada pela maioria dos Vereadores presentes e voto contrário do Vereador José Geraldo da Silva.** Pelo Senhor Presidente foi dito que concluído as matérias do expediente e havendo Vereadores inscritos para uso da palavra em Tema Livre. **Com a palavra o VEREADOR PAULO PEREIRA FILHO:** "Senhor Presidente, Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores, depois de tudo isso eu ainda vou falar sobre educação, e aí eu quero poder de uma maneira um pouco mais profunda querer aqui criar um debate. E logicamente, todo respeito ao Nobre Vereador Lenivaldo Pauliuki, até porque a postura do Nobre Vereador em relação à questão da educação, não só à educação, à saúde, à segurança, em



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 44/09 - fls. 22/37

todos os momentos que tivemos condições de fazer um debate sobre esses temas, inclusive representar esse Município em debates fora dele, o Nobre Vereador sempre se dispôs, independente de sigla partidária, e travou esse debate. A questão para mim em relação a essa questão é muito clara. Nós temos que parabenizar sim a lousa digital, indiscutível isso, mas temos colocar do outro lado que as escolas do Estado estão totalmente debilitadas. A lousa digital é boa, mas o respeito para com o professorado é péssimo, lousa digital é boa, mas as carteiras e cadeiras estão destruídas, e não existe um trabalho efetivo de manutenção, a lousa digital é boa para a educação, mas o que se pensa a educação nesse País e o Estado de São Paulo como líder, como Estado ponta da Nação, infelizmente acabou com a concepção de educação nesse País. E é exatamente sobre isso que eu queria debater, o que nós precisamos entender, e eu queria aqui fazer essa fala, Nobres Vereadores, eu não sei quais dos Vereadores aqui estavam, eu me lembro de ter visto a Nobre Vereadora Terezinha, na Primeira Conferência de Educação que teve nessa Câmara Municipal. Eu tive a oportunidade de aqui estar e assistir quase na totalidade a palestra da professora, Doutora Telma Vinha, se eu não estiver equivocado, ela falando sobre educação. E eu queria parabenizar a Secretária de Educação, e foi uma pena todos nós não estarmos aqui, foi uma pena a liderança desse Município não estar aqui, para poder entender a importância e a grandeza dessa palavrinha chamada educação, e é exatamente aí que nós colocamos. Eu tenho feito um trabalho chamado Olimpíada do Conhecimento dentro das escolas do Estado, e em alguns momentos nós nos chocamos com tragédias, pela dificuldade do aluno do ensino médio ter condições de ler um texto, em outros momentos nós somos pegos de uma forma, pela qualidade, pela capacidade de determinados alunos dentro dessa mesma unidade de ensino. Então nós sabemos que existe um problema sério em relação à educação porque faz parte de uma concepção maior, de dominação desse País, que os países de terceiro mundista, ou emergentes como alguns falam, não é importante ter educação com qualidade, o que a Professora Telma Vinha que veio aqui colocou, como sendo ela uma formadora de educadores pela Unicamp, nos demonstrou alguns pontos onde nós em alguns deles precisamos fazer uma meia culpa, de outro lado precisamos entender e valorizar a questão da educação, nós não conseguiremos ser uma Nação verdadeira se não valorizarmos a educação, e valorizar a educação é um contexto, é um conjunto de ações, não é só o salário do professor, não é só a estrutura física, não é só a questão do acompanhamento do aluno, não é só a relação pai-escola, a questão de educação é muito mais profunda e complexa do que nós podemos imaginar. O que a sociedade brasileira gera a cada ano é um monte de pessoas desinformadas, ou então com alguma informação em alguma coisa, mas está distante de uma qualidade de educação, está distante da autonomia que as pessoas precisam ter para fazer ler ou se posicionar, fazer uma reflexão e apresentar uma posição sobre aquilo que leu, ter a sua opinião própria, ter um senso crítico, desenvolvido em condições de avaliar o que é bom e o que é ruim. Nós vivemos em uma sociedade onde se fala da educação, mas nós sabemos que não há interesse em ter uma educação com qualidade, é estratégico que não se tenha, imagine as pessoas não sendo mais



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 44/09 - fls. 23/37

marionetes da mão de ninguém, imagine as pessoas sabendo escolher os seus representantes, sejam para a Câmara Municipal, para a Estadual, para a Nacional, o Presidente da República, os Governadores, imagine as pessoas com condições de conhecimento para poderem decidir o que é melhor para as suas vidas, nós vemos isso no mundo, chamado, tido como primeiro. A Professora Telma aqui colocou um ponto de uma pesquisa, isso pesquisa pelos teóricos da educação em relação à questão do suíço, que lá na Suíça ele tem uma conduta de um cidadão suíço, não cuspe no chão, não joga papel, não joga lixo, não tem relação sexual com criança, não fica parado, não para o seu carro na faixa de pedestre, ou seja, um cidadão que respeita primeiro o ser humano, mas esse mesmo cidadão que tem esse comportamento lá na Suíça ele vem ao Brasil ele vem para participar da prostituição infantil, ele vem para cá para na faixa, ele vem para cá cuspe no chão, joga papel, destrói, depreda o nosso meio ambiente, e aí foram questionar: por que lá você tem essa conduta e aqui você age dessa maneira? Porque todos aqui fazem isso. Pessoas que não têm o preparo, a capacidade de mesmo que todos estejam indo da direção contrária, de se levantar e falar: eu não vou, a educação só ela dá essa condição, das pessoas não se venderem, não serem compradas, só a educação prepara as pessoas para garantir esse acesso. E o que nós vemos no Brasil é evidentemente foi um desarranjo total nessa situação, e aí infelizmente a LDB praticada, a política desenvolvida no Estado de São Paulo, foi para destruir a questão da educação, o aluno independente de saber ou não ele vai avançar, tira-se a autonomia, a autoridade do professor, tiram-se as ferramentas, não dá condição de trabalho, faz com que de propósito aconteça uma deformação a cada ano que passa, é terrível de ver o enfrentamento do aluno na sala de aula com o professor, não se têm condições, não se têm ferramentas, para que você possa verdadeiramente formar um cidadão nesse País. Agora, por um outro lado é importante ressaltar a palestra, a Primeira Conferência à Educação que aqui teve. Nobres Pares, se Vossas Excelências tivessem a oportunidade de terem estado aqui os que não tiveram, ela deu uma aula, mas não só para professores, para cidadãos, para pessoas de bem, que querem ver a coisa mudar, nós precisamos cada um fazer a sua parte, independente das consequências, independente das conveniências, independente de qualquer situação que seja, independente da sigla partidária, o que é certo é certo em qualquer circunstância, e o que é errado é errado independente da situação. Foi fundamental eu participar daquela aula, porque com essa fala eu quero parabenizar sim a Secretaria de Educação Municipal por propiciar às pessoas que estavam aqui essa condição, essa qualidade, porque quando você propicia ao cidadão essa oportunidade você está dando de alguma maneira alguma contribuição para que ele possa enxergar tanto a suas responsabilidades quanto o seu papel na sociedade que nós vivemos, sem educação nós jamais chegaremos a excelência, tê-la não significa que seremos excelentes, mas sem ela é impossível a excelência. É claro, é notório, que o que se faz quando se desmantela a política educacional de um País, quando se faz isso, o objetivo é muito claro, quer-se pura e simplesmente ter marionetes, amebas, pessoas que não são donas do seu eu, que um vento sopra para a esquerda e ele vai, sopra para a direita e ele vem, manda



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 44/09 - fls. 24/37

parar e ele para, senta, senta, essa é a concepção de educação nesse País. Não se tem claro que nós não estamos formando cidadãos, ou melhor, tem se claro, naqueles pensamentos, da mesma sorte quando aqueles que comandam esse mundo de uma maneira geral e a globalização é a prova disso, quando se sentou em Washington e falou: olha, vamos embranquecer a população brasileira, estratégias que são meticulosamente pensadas, para se manter um sistema capitalista, para poder continuarem sugando as pessoas, porque pessoas têm interesse nisso, porque grupos se dão bem e necessitam disso, a educação é uma ferramenta habilidosa para que não se garanta esse direito, a insegurança é estratégica para que as pessoas tenham medo de andar, quanto mais de se posicionarem sobre alguma coisa. Então eu sei que tem alguma coisa errada, mas não falo, porque eu sei que o Estado que deveria garantir a educação não me garante, e se eu falar eu vou ser punido por aquele que está fazendo a coisa injusta. Nós vivemos em uma sociedade na qual o que importa não é o que eu sou, mas é o que eu tenho, valores depauperados por uma educação que deforma, nós vivemos em uma sociedade que mesmo que eu precise pisar em alguém para conquistar o que eu busco vale a pena, não me interessa o outro, o que importa sou eu, e isso é a prova da deformação social que nós vivemos. Claro, nós temos quinhentos anos apenas, nós temos quinhentos anos, nós temos uma origem de formação, que ela demonstra de maneira clara e assertiva que a nossa colonização é muito culpada de tudo isso, Pedro Álvares Cabral quando foi nomeado Comandante da frota que iria ir às Índias Brasil, ao ser nomeado e sair dali, de um Castelo lá onde foi nomeado até chegar ao navio onde ele comandaria a frota ele conseguiu aumentar seis vezes o seu salário, é história, está aprovado. O que eu quero dizer com isso é que os propósitos daqueles que vieram para cá e infelizmente daqueles que sucederam esse caminho foi um propósito para dilapidar, para roubar, para pilhar essa Nação. E o que nos entristece é que aqueles formados por esta Nação em muitos momentos estavam muito mais preocupados com a postura lá fora do que verdadeiramente com a atitude aqui. Eu não me esqueço de um debate travado com Fernando Henrique Cardoso quando nesse debate ele chegava aos Estados Unidos e falava em inglês, na França ele falava no francês, na Alemanha ele falava em alemão, mas jamais falou em português, é terrível, porque ele era brasileiro, pode falar quantas línguas quiser, pode ser dono do idioma que for, mas lá fora eu preciso representar uma Nação. Eu me lembro de um discurso do Requião mencionando essa atitude do Fernando Henrique Cardoso que recebeu inclusive uma láurea, uns louros, lá na Itália como os Imperadores, como Césares, e Requião dizia que o Fernando Henrique Cardoso só se esqueceu de um detalhe, e eu estou falando aqui da pessoa não estou falando do Partido, especificamente, que os Césares eram maridos de todas as mulheres de Roma, mas eram mulheres de todos os maridos de Roma também, ele voltou todo empolado para o Brasil como se isso fosse significativa para a nossa Nação, e aí implanta uma LDB, implanta uma política educacional, mas que veio para rebentar, e o Estado de São Paulo é a prova cabal disso. Nobres Vereadores, ao andarem pelas escolas desse Município do ensino médio é calamitoso algumas coisas que nós vemos, mas o que levantou a minha





# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 44/09 - fls. 25/37

determinação, o que me provocou profundamente foi a palestra da Professora Telma, porque ela disse: olha, não importa o seu salário, são as minhas palavras, não importa as estruturas que você tem, o importante é que você pode fazer a diferença a onde quer que você esteja, isso é o que importa. Nós podemos fazer a diferença, nós podemos fazer diferente, nós podemos deixar um legado para as próximas gerações, para transformar a história dessa Nação, nós podemos, nós podemos, em passos curtos, em passos pequenos, não importa, o importante é que passos possamos dar na busca de se ter uma educação, de se ter um País, de se ter uma Nação, e de se ter uma prática clara do valor disso. Se nós temos uma educação com qualidade, você vai ter uma saúde com qualidade, você vai ter segurança muito maior, nós produzimos os delinquentes do amanhã, nós continuamos produzindo delinquentes aqui hoje para ser preso amanhã, nós gastamos cada dia mais com presídios, com fortalezas, quando deveríamos pegar esse dinheiro e investir em educação, e dar às pessoas a mesma condição que tive eu, a minha família não tinha condições de estudo, meu pai é analfabeto, minha mãe agora conseguiu com sessenta e quatro anos ir para a escola, mas graças a um professor de português que me pegou pela mão e falou assim: eu quero te ajudar, menino. Eu tive uma oportunidade não de que eu saiba alguma coisa, ou seja mais do que alguém, não isso, mas eu tive uma oportunidade de levantar um pouquinho e enxergar diferente algumas coisas. A educação faz isso, a educação tem esse poder, nada mais pode fazê-lo, é a educação que separa aqueles de boa índole que querem o País para todos daqueles que vêm para levar o que é de todos. A educação pode fazer isso. Então, Nobres Vereadores, eu fiz essa fala para dizer que é muito maior o processo do qual nós vivemos, às vezes nós vemos na educação uma preocupação muito grande com material didático, com as vestimentas dos alunos, como aqui a Professora Telma fez uma fala, mas não temos preocupação nenhuma com o aluno que está dentro daquela vestimenta, é fundamental, nós precisamos ter clareza disso, nós precisamos tomar cuidado com isso, porque o que a Secretaria de Educação fez aqui no domingo foi fabuloso, esse Plenário estava lotado de pessoas, em um domingo, mas valia a pena para ouvir uma mulher daquela, uma educadora, do quilate da Professora Telma Vinha, trazer aquela palavra que eu tenho certeza absoluta ainda há reverbera em muitos corações e muitas mentes nessa Cidade, isso é fundamental porque mostrou que nós poderíamos". **Com a palavra o VEREADOR JOSÉ GERALDO DA SILVA:** "Senhor Presidente, Senhores Nobres Pares, quero dizer que nunca e jamais terei aqui a intenção de tornar pessoal qualquer debate, o que importa aqui é debater profundamente os temas que podem mexer com a vida do nosso povo. É compreender a diferença de entendimento sobre cada tema, e eu compreendo que alguns Companheiros tenham um entendimento diferente dos temas, e seria um ato preconceituoso meu não respeitar esse direito, mas também não posso aqui me inibir e deixar de dizer o que penso sobre cada tema. Quero repetir aos Companheiros que pensam de forma divergente que continuo respeitando e considerando da mesma forma que ontem, vou continuar gostando e respeitando amanhã. Mas a tratar de temas como a educação, o serviço público, nós não



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 44/09 - fls. 26/37

podemos fechar os olhos, nós não podemos fechar os olhos, a grande maioria do povo brasileiro não tem condição de pagar escola privada, não tem condição de pagar saúde privada, segurança privada, precisa de um serviço público, e não podemos aqui dizer que não enxergamos, e não vimos o ataque covarde que houve nos últimos vinte anos ao serviço público, o que é o serviço público nos anos oitenta e o que passou a ser nos anos noventa, uma política internacional mal copiada, do desmanche do Estado, que alguns camaradas, inclusive o site da Unicamp aqui, engrossaram o coro de que o que é público não presta, o que presta é o privado, porque a moda agora é essa, e o nosso povo está pagando um preço muito alto por isso. Nós temos hoje médicos que não têm vontade de trabalhar mais, porque não se sente reconhecido, e o dinheiro não é o suficiente para reconhecer, como bem disse aqui o Nobre Vereador Paulo, o preconceito que tem hoje construído, construído com política para construir um preconceito ao serviço público. Saiu em todas as revistas e jornais que morrem pessoas porque o médico público não presta. O aluno não aprende porque o professor público não presta, porque a escola pública não presta. Uma história inventada para destruir aqueles que deram a sua vida para a sociedade brasileira. Estive há vinte dias na ALESP para acompanhar e lutar contra uma votação de um projeto que garante aos professores que vão se aposentar no Estado de São Paulo, nada, um prejuízo de salário, desconsiderados, pessoas que trabalham há vinte, vinte e cinco anos no Estado estão sendo demitidas sem ter FGTS, sem ter direito a nada. Uma política de: vamos tornar o Estado uma coisa enxuta, como se o Estado por si só fosse alguma coisa, o Estado só faz sentido de ser se servir àqueles que pagam impostos, aqueles que comem, que bebem e que pagam impostos no arroz, no feijão, na água. Nós não queremos um Estado para guardar dinheiro, queremos um Estado para investir nas pessoas que precisam, e a educação quem passou pelos bancos das escolas nos últimos vinte anos foi quem mais sofreu esse processo, Companheiros. Nós aqui vamos viver nas próximas três décadas a dor e o sofrimento de ver meninos e meninas tentando fazer uma redação e não conseguir, tentando fazer uma carta para pedir emprego, com: oh, eu tenho um título de colégio aqui, oh, estou entrando na Universidade, e não saber escrever, e a culpa não é dele, a culpa não é dele, ele foi obrigado a sair da escola sem aprender, isto tem uma magnitude, tem um peso social, que não dá para fechar os olhos. Quando eu disse que eu me nego a vir aqui e parabenizar aquele que fez isso, construiu essa política, eu me nego mesmo, eu não posso fechar os olhos porque esse é o cerne da questão, é um plano nacional de educação que foi destruído, com a única lógica de servir aos senhores internacionais, a lógica da privatização, quantos de nós aqui já não ouvimos: a Vale do Rio Doce é um câncer, a Petrobrás não presta; a telefonia pública é um mal que tem nesse País. Quantos de nós hoje aqui temos que engolir a história de merenda terceirizada, porque virou cultura, porque virou cultura, uma cultura impregnada, comprada, muitos dos nossos governantes hoje não sabem diferenciar o que é público e o que é privado, faz uma mistura do que é público e do que é privado, pensa que os interesses são os mesmos, não são os mesmos interesses, por trás do interesse público está à sociedade, a mais sofrida, por trás do interesse privado



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 44/09 - fls. 27/37

aqueles gananciosos que querem ficar rico, e não tinha uma fatia pública, hoje eles buscam essa fatia pública, infelizmente aqui eu digo: Governos que eu apoiei, também há implementos da política, não tenho vergonha de dizer isso não, porque seria mentir a não dizer, mas não me dobro, não me dobro diante dessa verdade, repudio, e digo a todos não me escondo nisso, o quanto repudio, o quanto repudio. Não tem nada de pessoal nisso, o que eu queria aqui é nós chegarmos a construir um novo paradigma, começar a reconstruir a história valorizando as coisas importantes, porque o debate da educação ele é oportunamente feito nas eleições, está em todos os cadernos de campanhas, mas na ação prática é solapado esse debate, ele não é construído na ação direta quando os governantes assumem. Então, estive aqui também, peguei noventa por cento da palestra e mais as outras ações que houve a seguir, no domingo achei interessante, em que pese, e digo publicamente havia pouca contradição a ser debatida, pouco espaço para o debate, a condução dos trabalhos não permitia a contradição, não permitia o debate, várias pessoas tinham um debate bem elaborado e não conseguiam colocar porque a Mesa não permitia a contrariedade, isso é um processo construtivo no qual nós estamos engatinhando, temos que assumir isso, há louvores a se realizar, mas a muito do que se aprender, a muito do que se aprender. Então eu queria dizer aqui que se muitas vezes venho aqui e me engasgo, e fico nervoso, é por ter vivido esses vinte anos apanhando da política do Governo do Estado de São Paulo por dizer que quero uma educação melhor, dou aula há vinte anos, nunca deixei de dar aula uma semana se quer, estou no Sindicato há vinte anos, na APEOSP, tenho as maiores contradições possíveis em um ser humano enfrentar, que é de apoiar a contradição em alguns momentos e ter que fazer um debate contra ela, mas não vou sair desse caminho, não deixarei de ser o que sou, e nem de pensar o que penso, a não ser que me convença que existe caminho melhor. Quero dizer aos Companheiros que aqui talvez eu tenha me exaltado, o meu esforço não é contra o Companheiro, é a favor de um debate, um debate que ponha de pé o valor do serviço público, que ponha de pé o que é importante, não para nós que estamos aqui que somos privilegiados, mas para aqueles que não sabem nem dos seus direitos, que tem os seus direitos solapados todos os dias" **Presidente Dr. George:** "Vereador Zezé, depois o Vereador Leni, depois o Vereador Gervásio. **Com a palavra o VEREADOR JOSÉ NAZARENO GOMES:** " Senhor Presidente e Nobres Pares, haja vista que é bom o debate, essa Casa precisa de debate, eu acho que nós precisamos de debate e nós não podemos se calar diante das coisas que possivelmente possam estar erradas, seja do meu governo, seja do governo também do Companheiro Leni e de outros mais. Nós temos que fazer o debate, o que é certo, é certo, o que é errado, é errado, eu venho aqui a essa Tribuna, e venho até muito pouco nessa Tribuna, eu realmente eu fico até vendo muito debate aqui, eu vejo o Nobre Companheiro Paulo, parabéns aí pela forma, a sua colocação precisa que você fez aqui, e meu Companheiro de bancada José Geraldo da forma precisa, sindicalista aqui, no qual eu defendo, Companheiro também que tem aí um know-how muito grande para fazer essa discussão porque passa a vida inteira apanhando, passou a vida inteira aprendendo e esse é um momento que nós temos que fazer o debate, debate é



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 44/09 - fls. 28/37

muito bom, eu acredito que nós não vamos faltar com respeito de forma alguma com nenhum Companheiro dessa Casa. Eu venho aqui para falar inclusive de convênio, falar do SUS e falar mesmo da saúde, da doença, e hoje eu vi e me irritei hoje que a minha filha tem convênio, eu não tenho convênio médico, minha filha tem um convênio, foi para o hospital às 14h30min foi atendida às 17h. Eu vejo, eu vejo que quando nós fazemos à crítica, quando nós vamos aos postos de saúde, quando nós chegamos até os hospitais, que nós falamos do serviço nosso, é lógico que nós temos que cobrar mais, cobrar mais e sempre mais, mas você nota-se que até onde você paga em um convênio também você não é atendido de maneira adequada e de maneira certa, foi duas horas e meia esperando para ser atendida. E às vezes nós vamos aqui ao postinho de saúde, nós ficamos uma hora lá e nós ficamos irritados, e acaba até indo embora para casa. E eu não tenho, eu rasguei, quebrei minha carteirinha e joguei no lixo da última vez que eu fui e fiquei três horas em um convênio esperando, eu pagava esse convênio há oito anos, que é o Albert Sabin, e eu me recusei a voltar naquele convênio, até porque nós não éramos bem tratados, não era bem vindo àquela casa. Eu vejo que eu sou muito bem tratado e dali por diante eu passei a frequentar os postos de saúde da nossa Cidade, o hospital, nem era Vereador, tinha um tempo de espera, mas eu conseguia fazer os meus exames e conseguia ser atendido. Então eu fico aqui vendo que cada Colega dessa Casa tem feito uma discussão sobre saúde, e nós temos feitos até muitas críticas sobre a nossa saúde. Mas a região também anda muito ruim, os hospitais públicos também anda ruim, mas os convênios também não resolvem os problemas de forma alguma. Então eu vejo que nós da forma que a Cidade de Hortolândia está conduzindo o processo de saúde aqui, o processo do combate a todos esses males na Cidade tem tido até sucesso graças ao nosso Secretário Zanardi que tem um projeto até ousado, que no qual essa Casa está respaldando o nosso Secretário para que faça um bom trabalho nessa Cidade, porque é um filho de Hortolândia, que tem aí deixado de lado as suas vaidades, a questão salarial, e se dedicado aqui ao trabalho na nossa Cidade para atender o nosso povo. Acho que isso é mais um desabafo das coisas que nós vemos acontecer em toda região e em todos os setores aí. Quero falar também sobre segurança, na qual eu ainda ontem eu estive no Jardim Santa Esmeralda, e eu até falei, e falei até de certa forma, Nobres Colegas, eu falei de certa forma até que acabei talvez magoando algumas pessoas porque eu falei da PM, eu falei da Polícia Militar, eu falei da forma que eles trabalham, que o Governo do Estado também não nos dá um respaldo maior na Cidade, que eles ficam realmente cuidando do condomínio de luxo e esquece a população carente dessa Cidade, que quando solicita um serviço da Polícia Militar nessa Cidade às vezes solicitam em um dia para ser atendido no outro, ou às vezes quando vai só vai o carro da funerária para buscar o corpo. Então eu citei isso, e não citei de forma para denegrir a imagem da Polícia Militar não, eu citei de certa forma que os poucos policiais que nós temos até se esforçam para prestar um bom serviço na Cidade, mas com pouca estrutura, e às vezes de forma inadequada. E eu citei ontem no Santa Esmeralda um caso que aconteceu comigo, eu citei que eu solicitei o serviço da Polícia Militar e tinha um sujeito dentro do quintal da pessoa e o rapaz me pedia a



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 44/09 - fls. 29/37

minha identidade, pediu-me o nome, meu endereço, eu falei: meu amigo, desta forma vai acabar o cara matando a família e não vai ser atendido, e aí eu não conseguia mesmo o serviço da Polícia Militar, eu liguei na Guarda Municipal e em quatro minutos a Guarda Municipal foi até o local, entendeu? Quando a Guarda chegou é lógico o bandido já tinha ido embora, mas a Guarda fez um serviço de perfeição, foram quatro minutos a Guarda Municipal estava no local, prestando socorro e ficou lá, e depois de quarenta minutos a Polícia Militar chegou. Então, e eu quero parabenizar a Guarda Municipal e pedir ao Senhor Prefeito que valorize o que é nosso, valorize as coisas da nossa Casa, valorize a nossa Guarda Municipal que tem prestado um serviço de qualidade à nossa Cidade. Então, aumente o efetivo, dê estrutura, dê condição de trabalho, porque nós temos aí bons profissionais que têm se esforçado e se doado o máximo para prestar serviço à nossa Cidade. E por último eu quero falar da questão da indústria do pedágio, e eu fiquei muito irritado esses dias, que eu já sempre venho fazendo discussão sobre pedágio, eu não sou contra o pedágio, eu quero que os Nobres Pares entendam que eu não sou contra o pedágio, sou contra o valor do pedágio praticado no Estado de São Paulo. Porque é inadmissível, você vê a D. Pedro uma pista tão boa, tão boa, está "pedagiada" hoje, e nós temos que gastar uma grana, mais dinheiro com o pedágio do que com combustível, e aí você nota-se o descaso do Poder Público com tudo isso, por que não manda essas concessionárias de pedágio irem lá para o Nordeste construir estrada onde não tem e cobrar pedágio? É isso, agora entrega uma pista igual a D. Pedro prontinha, prontinha, sem nenhuma manutenção para se fazer e cobra um horror de pedágio. E aí você vê o descaso aqui na nossa Rodovia, na 101, eu fiquei irritado, eu fiquei irritado, não é possível que se coloquem duas praças de pedágio aqui em vinte e cinco quilômetros de distância uma da outro, que não tem nem acostamento, tem buraco por tudo e quanto é lado, e se cobrando pedágio, isso é um desrespeito com o cidadão, isso é um desrespeito com o povo dessa Região. Eu não vejo outro discurso, eu quero que me convença que na SP101 tenha que ter pedágio, eu quero que alguém me convença, uma pista que não tem nenhuma segurança, só tem buraco, o que ela tem é buraco, e tem duas praças de pedágio. Eu gostaria que os Nobres Pares perdessem um tempinho e gastassem algum dinheirinho e fossem até Capivari, até lá na frente e vissem as condições que encontra a nossa rodovia, e já "pedagiada". Eu quero deixar aqui o protesto porque eu não concordo da forma que está sendo feito com as rodovias do nosso Estado, eu não concordo, para mim isso é um crime, isso é enfiar a mão no bolso do trabalhador e muito mais, hoje se paga muito caro, e se paga muito caro no transporte, hoje tudo o que se transporta é caro porque tudo tem que ser repassado. Então é aí que eu deixo essa reflexão para cada Nobre Colega aqui possa fazer a continha de quanto gasta hoje para ir a Capivari e voltar, em uma Rodovia que só tem buraco, esse é o meu protesto que eu quero aqui que cada Colega faça uma reflexão". Em seguida, **com a palavra o VEREADOR LENIVALDO PAULIUKI:** "Senhor Presidente e Nobres Pares, com relação aos pedágios, no ano de 2003 esse Vereador fez uma lei, mesmo correndo risco de dar inconstitucionalidade, proibindo a instalação de praça de pedágio no perímetro de Hortolândia. 2003, fiz



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 44/09 - fls. 30/37

uma lei nessa Casa cujos Vereadores que aqui estavam aprovaram por unanimidade. Então haja vista a visão que eu tenho com relação a pedágio. Agora ao mesmo tempo moeda tem cara e coroa, não dá para nós insistirmos e continuarmos a manter também as estradas no Brasil da forma que estão. É inaceitável, é impraticável e é também um crime manter rodovias federais, estaduais inclusive, em péssimas condições, colocando em risco as famílias, os funcionários, os motoristas, enfim, eu acho que na verdade falta para todos nós um ponto de equilíbrio, e aí o Nobre Vereador Zezé mais uma vez foi feliz, ele disse: eu não discordo do pedágio, eu discordo do valor do pedágio, e aí nós comungamos mais uma vez, Nobre Vereador, mais uma vez nós comungamos da mesma opinião, ok? Eu não concordo também que as estradas federais continuem em péssimas condições, que faça tapa-buraco em dia de chuvas torrenciais, que joguem o nosso dinheiro na lata do lixo, eu acho que aí é o ponto de equilíbrio. Com relação, eu não sabia, se eu soubesse, eu não sei se eu teria apresentado a Moção, se essa Moção iria dar uma polêmica tão grande, porque a Moção em momento nenhum coloca em xeque ou discute, com a profundidade necessária, evidentemente, porque esse legislador não teve esse propósito, a qualidade de ensino do Estado de São Paulo e nem do País. Porque é de conhecimento de todos nós que não é bom, que não está bem, nós temos depoimentos de crianças que cursou a quarta série no Município, que foram para escolas particulares e tiveram que voltar para o terceiro ano, porque não conseguia prosseguir da forma que estava, haja vista o reconhecimento desse Vereador no sentido de que realmente a educação não está bem e nunca esteve bem, porque se estivesse não teria piorado tanto, nunca esteve bom, nunca, nunca. Mas também enfiar a cabeça dentro de um buraco igual avestruz e não reconhecer alguns avanços, também não acho que deve fazer assim. Eu acredito que a tecnologia vir adentro de nossa escola é uma coisa importante, que deve ser reconhecido, com o seu devido peso. Eu só fiz e reconheci, e eu mesmo pedi a Questão de Ordem para que a Moção fosse também endereçada a Dell Computadores, mesmo sabendo que a Dell Computadores tem interesses econômicos nesse programa, mas ela também desenvolveu a tecnologia e merece o nosso reconhecimento. Então que fique bem claro e registrado nos anais dessa Casa que em nenhum momento essa Moção nem de perto passou querendo discutir com profundidade a qualidade do ensino estadual em São Paulo e muito menos no Brasil. Porque vira e mexe programas de Globo Repórter mostra a precariedade absurda, total, que tem nesse Brasil com relação à educação, são professores, Nobre Vereador Paulo, dando aula debaixo de pé de árvore, tem condição disso? Como é que para uma folha para eles escreverem, tem condição de admitir um negócio desses? Não dá para admitir também escolas estaduais no Estado de São Paulo sem o devido calçamento, como não dá para permitir também uma escola recém construída desabando, esfarelado, não dá para admitir também um professor ganhando o salário que ganha, precisa ganhar mais. Essa Moção, Excelências, não teve o propósito de discutir a qualidade do ensino, ela teve o propósito de reconhecer o avanço tecnológico dentro das salas de aula, isso é um fato, é uma realidade que Vossas Excelências podem comprovar amanhã. Se, se



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 44/09 - fls. 31/37

montou e o Nobre Vereador Paulo falou com muita sabedoria, acho que desde que quando descobriu o Brasil vieram para cá levar para todas as nossas riquezas, e é verdade isso, isso foi há quinhentos anos, quinhentos anos, se persiste porque nós temos que fazer mais e melhor pela educação, e aí eu me sinto também responsável. Eu nunca que nesses treze anos fugi da responsabilidade, a maioria das audiências públicas provocadas nessa Casa em um dos temas mais preocupantes que é a Segurança Pública foi o meu Gabinete que provocou, e fui eu que apresentei a deficitária, a deficiência do Estado com relação à Segurança Pública. Nunca corri dessa responsabilidade, nunca fiquei olhando a Sigla ou a cor da bandeira do meu partido, é verdade: o que está certo, está certo, o que está errado, está errado, e eu sempre pensei assim, Vossas Excelências sabem disso, sabem disso, discuti educação aqui, discuti também, eu me lembro quando fui Presidente, eu não sei se o nosso Ex-Prefeito se lembra disso e agora Vereador, quando estava aqui Presidente peitei o Secretário de Assuntos Penitenciários quando inaugurou aquele último CDP, se ele pudesse arrancar naquele momento a P40 dele e me dar cinco tiros no peito, ele tinha dado, porque ele trouxe um envelope bonito para fazer o discurso e ele não conseguiu fazer, porque eu disse que aquilo ali nós não queríamos, e eu fiz isso representando essa Casa, eu nunca corri dessa responsabilidade, e Vossas Excelências sabem disso. Agora aqui é só uma Moção reconhecendo o avanço tecnológico nas escolas estaduais, que chegue às escolas municipais, municipais também, que venham para as escolas municipais, que se alastre por todo esse País, que os outros Estados sigam esse exemplo e parem de dar aula debaixo de pé de manga, debaixo de pé de sete copas. Que pague melhor os nossos professores, para que eles tenham o mesmo orgulho de ser professor quando nós estávamos no primário, eu me lembro muito bem uma das vezes que eu andei em uma Maverick de um professor de matemática porque ele ganhava bem, ele tinha condição, eu acho que tem que voltar essa época, nós temos que valorizar mais os nossos mestres, e a educação é o caminho, é o nosso porto seguro, e não deve ser deixada para trás, temos que discutir aqui sim. Quando eu intervi com Vossa Excelência, Nobre Vereador José Geraldo, é porque eu conheço o Regimento dessa Casa, e naquele momento não era a melhor oportunidade para discutir o tema, foi só isso, e Vossa Excelência sabe o respeito, o carinho, que eu tenho por você, e sei da sua luta como sindicalista, e tem que defender mesmo, tem que defender mesmo, nos ajude a melhorar, nos ajude a ser mais e melhor, e fazer um País de fato que mude a vida das pessoas, que não faça politicagem, mas mude a vida das pessoas, que crie programas e cumpra os programas, que não gaste milhões e milhões em passagens para o Nordeste e volta para cá e o povo continua passando fome. Nós temos que mudar a vida das pessoas, com coragem, com reconhecimento, com meia culpa, como o Nobre Vereador Paulo falou, temos culpa, eu acho que é mais, viu Nobre Vereador, temos culpa por inteiro, nem por meia, por inteiro, eu acho que é isso. Eu quero agradecer, Senhor Presidente, o Nobre Vereador sabe que não é nada pessoal, e acho que aqui ninguém se ofendeu, nós temos que melhorar a educação mesmo, mas a lousa digital é bem-vinda, é um avanço que deve ser reconhecido, que pena que Vossa



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 44/09 - fls. 32/37

Excelência votou contra, a Moção não é para o Secretário, é para a tecnologia chegando às escolas do nosso Estado. Muito obrigado pela atenção”. **Com a palavra o VEREADOR GERVÁSIO BATISTA POZZA:** “Senhor Presidente, Nobres Pares, eu não poderia deixar de vir a essa Tribuna também para dar a minha contribuição quando se fala “Trabalho do Governo do Estado”. Quando se falaram sobre o IML da Cidade de Americana, todos sabem que o IML é de competência do Governo do Estado, e o Governo do Estado não está cumprindo a sua parte com a nossa Região. Semana passada tinha dois corpos da Cidade de Hortolândia lá no IML em Americana, que fazia três dias jogados no concreto lá do lado, no IML, porque não tinha espaço na geladeira. Várias funerárias procuraram-me, eu fui até a Administração, fui até o Secretário, para agilizar o processo do IML da nossa Cidade de Hortolândia, o processo estava na Secretaria de Saúde, assim que o Secretário de Saúde ficou sabendo ele já mandou buscar o processo e já despachou para licitação, então já está fazendo licitação para nós termos o nosso IML, mas aqui negociação Prefeitura e funerária, não Governo do Estado. E o Governo do Estado está devendo essa para a nossa Região Metropolitana, por quê? Campinas, a Cidade de Campinas tem um IML, lá não falta verba para dar manutenção do IML, lá o próprio pessoal do IML com verba do Governo do Estado dá manutenção e não falta verba, aqui em Americana falta, não se dá para arrumar uma geladeira se quer, por quê? Porque o Governo do Estado não cumpre a sua parte no IML que é de competência dele. Esta semana, foi quinta-feira, quinta não, segunda-feira, agora, nós tivemos uma reunião com o Sargento na Cia. da Polícia Militar, que era uma reunião com o Capitão Carlos, mas ele, pelos quais motivos ele não explicou porque não compareceu, sendo que ele mesmo agendou a reunião. A nossa Cidade de Hortolândia, para quem não sabe nós só temos quatro viaturas rodando no nosso Município, isso ouvimos ontem lá na Companhia, isso para um Município de duzentos mil habitantes é uma vergonha, ter quatro viaturas em um Município de duzentos mil habitantes. Enquanto está aí o número de assaltos, aquela Região do Rosolen está sendo sacrificada, os nossos moradores por falta de segurança, é assalto às residências, veículos, aqui no Nova Europa um supermercado foi assaltado dois dias seguido, um dia o proprietário ainda levou um tiro na cabeça ainda, pegou de raspão, levou sete pontos na cabeça, isso foi com que nós convocamos essa reunião com o Capitão, na qual ficamos sabendo que só tinham quatro viaturas rodando no nosso Município. Então o setor de segurança é uma vergonha, uma incompetência do Governo do Estado, nossas Delegacias estão funcionando, mas funcionando com funcionários municipais, por falta de funcionários, e funcionário da Câmara Municipal também que está sendo emprestado também, então quer dizer, alguém não está fazendo a sua parte. Os policiamentos que vêm de moto aqui para a Cidade de Hortolândia também não são do nosso Batalhão aqui, seria de Sumaré que está vindo dar ajuda para Hortolândia de vez enquanto, os motoqueiros, os policiais que vêm, vêm da Cidade de Sumaré. Falando sobre escola estadual, que nem o Nobre Vereador fez a Moção de parabenização sobre as lousas digitais, sim, muito boa, mas é um projeto do Governo do Estado, mas a doação é da Dell Computadores que está aqui no nosso





# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 44/09 - fls. 33/37

Município, por isso que começou pelo nosso Município. Então, parabenização à empresa Dell que está aqui na nossa Cidade que fez essa doação para as nossas escolas aqui, então é muito importante, mas precisamos lembrar que o Governo do Estado precisa dar manutenção nas escolas do nosso Município. Nós temos mais de cinquenta por cento das escolas do nosso Município estadual que tem mais de trinta anos de idade, são escolas velhas, escolas que é preciso dar manutenção, na nossa casa nós damos manutenção a cada três, quatro anos, tem escola aí que tem dez anos que não foi dado manutenção, tem Diretora que pedi pelo amor a Deus para pedir para alguém ir lá roçar a escola, porque o caixinha da escola não tem condição de dar manutenção na escola, porque a manutenção, a escola é velha é muita, então teria que também nós estarmos cobrando do Governo do Estado a manutenção nessas escolas antigas em nosso Município. Se falando por pedágio, os pedágios na nossa região que estão vindo, não sou contra o pedágio, sou contra o valor cobrado de cada um. Agora a Rodovia D. Pedro I, uma das melhores Rodovias que tinha na nossa Região, só tinha um pedágio, agora já tem quatro, uma Rodovia que já a Concessionária pegou ela prontinha, sem nenhuma despesa, já estalando quatro pedágios para estar cobrando aí, e a nossa população da Região que fica sacrificada com isso, com pedágio. Hoje nós estamos aí lutando para o Governo do Estado para fazer uma interligação de um Viaduto do Bairro ali Nova Europa, que pega a empresa Gonvarry, a nova empresa que veio agora ali, a Kafe, Cobrasma, a BS Continental, a ligação até a SP101, várias negociações já tiveram, várias verbas já foram aprovadas e foi recuado, hoje está aí, nós não estamos tendo nenhum escoamento das grandes empresas do nosso Município. Agora eu falo, está privatizando, está privatizando todas as estradas estaduais, e o dinheiro do IPVA? Que cinquenta por cento vai para o Governo do Estado, se ele está privatizando as estradas e os cinquenta por cento onde ele vai gastar? Se não vai gastar em estradas, por que não põe o dinheiro do IPVA em educação, põe em educação de trânsito, porque o dinheiro do IPVA em nosso Estado é o IPVA mais caro do Brasil, e é o que mais se arrecada no Brasil é o Estado de São Paulo com o dinheiro de IPVA. Então não teria tanta necessidade de privatizar as Rodovias e pôr pedágios caros, então o que teria? O dinheiro do IPVA destinar à educação de trânsito. Então é isso aí, pessoal, é a minha mensagem que eu deixo hoje aí, muito obrigado a todos". Presidente Dr. George: "Muito bem.."  
**Questão de Ordem da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno:** "Questão de Ordem, Senhor Presidente. Queria que o Senhor consultasse o Plenário para que nós déssemos prosseguimento na Ordem do Dia". Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse à chamada dos Senhores Vereadores. Feita a chamada, constatou-se a presença dos Vereadores: Aparecido Antônio Meira, Edvan Campos de Albuquerque, Clodomiro Bendito Gonçalves, Dr. George Julien Burlandy, Gervásio Batista Pozza, Jair Padovani, José Geraldo da Silva, José Nazareno Gomes, Lenivaldo Pauliuki, Paulo Pereira Filho, Renata Cristina Belufe Moreno, Terezinha Corrêa Prativiera, Valdecir Alves Pereira. Havendo número legal, o Senhor Presidente informou que foi apresentado solicitação de regime de urgência ao **Projeto de Lei nº 205/2009**, de autoria do Poder Executivo, que autoriza a



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 44/09 - fls. 34/37

celebração de convênio com a entidade Desafio Jovem Jeová Rafá. Com assinaturas necessárias e pareceres favoráveis vai à discussão. Não havendo oradores vai à votação nominal. Pelo Senhor Presidente foi solicitado ao 1º Secretário que procedesse a Chamada dos Vereadores: Aparecido Antônio Meira, Edvan Campos de Albuquerque, Clodomiro Bendito Gonçalves, Dr. George Julien Burlandy, Gervásio Batista Pozza, Jair Padovani, José Geraldo da Silva, José Nazareno Gomes, Lenivaldo Pauliuki, Paulo Pereira Filho, Renata Cristina Belufe Moreno, Terezinha Corrêa Prativiera, Valdecir Alves Pereira. **O Projeto de Lei foi aprovado por todos os Vereadores presentes.** Em continuidade, o Senhor Presidente anunciou que também foi apresentada solicitação de **regime de urgência ao Projeto de Decreto Legislativo nº 11/2009**, de autoria dos Vereadores Paulo Pereira Filho e José Geraldo da Silva, que concede diploma e medalha de Mérito Zumbi dos Palmares 2009 aos homenageados que especifica. Com assinaturas necessárias e pareceres favoráveis vai à discussão. **Com a palavra o VEREADOR PAULO PEREIRA FILHO:** “Senhor Presidente, Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores, de maneira rápida eu só queria, esse projeto juntamente o meu Gabinete e o Gabinete do Vereador José Geraldo, no meu o Cleber, no José Geraldo a Tala, participamos da Comissão que está debatendo essa questão do dia vinte de novembro, dia da Consciência Negra, nós temos uma Lei nesse Município que regulamenta a questão da semana da consciência, mas eu só quis fazer essa fala em relação a esse projeto, logicamente pedir a aprovação dos Pares, mas também ao mesmo tempo deixar claro que já tramita nessa Casa uma nova redação para esse projeto, para poder disciplinar ele de uma maneira um pouco mais pragmática, até eu diria, por quê? Infelizmente a ideia do legislador naquele momento era de poder valorizar as pessoas que estão fazendo um trabalho em relação ao negro, ou em defesa contra o preconceito, de uma maneira muito clara, não especificamente para um seguimento, mas no todo, da luta, da questão do afro-descendente. E aí o que nós temos visto ao longo dos anos é que todo ano todos têm que indicar, cada Gabinete tem que indicar um rol de nomes para poder ser homenageado, e isso está tirando o peso e o valor dessa homenagem, por quê? Muitas pessoas estão recebendo e, aí desculpem os Nobres Pares, nem todos, nem todos têm um trabalho efetivo nessa área, então o que é que está acontecendo? Quem realmente tem um trabalho está se sentido desvalorizado, porque pessoas que não têm trabalho estão recebendo também a mesma honraria. Então nós vamos disciplinar isso, vamos propor a redução de, pelo menos, no máximo dois homenageados por ano, criar uma comissão para poder analisar o currículo e a história de cada pessoa indicada, entendeu? Para realmente fazer uma: olha, essa pessoa realmente merece, independente de quem seja a indicação, mas merece receber essa honraria, para nós disciplinarmos porque senão daqui a pouco banalizou e aí qualquer pessoa pode receber, qualquer pessoa no sentido de que tendo um trabalho ou não tendo um trabalho vai receber. Então esse ano deve ser o último ano, a menos que os Nobres Pares votem contrário ao projeto que já está tramitando, de minha autoria, nessa Casa, para disciplinar essa questão, e podermos sim valorizar aqueles que desenvolvem esse trabalho, que eu acho que é



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 44/09 - fls. 35/37

de grande relevância, de grande importância para a Nação, mas precisa ser de uma maneira muito clara porque senão nós terminamos cometendo alguns equívocos. Só para que os Pares entendam, esse ano eu não indiquei ninguém, até em função da situação que está posta, muito obrigado". Pelo Senhor Presidente foi dito que o Projeto continuava em discussão. Não havendo mais oradores vai à votação Secreta. Pelo Senhor Presidente foi solicitado ao 1º Secretário que procedesse a chamada dos Vereadores para assinatura de folha de presença e votação: Aparecido Antônio Meira, Edvan Campos de Albuquerque, Clodomiro Bendito Gonçalves, Dr. George Julien Burlandy, Gervásio Batista Pozza, Jair Padovani, José Geraldo da Silva, José Nazareno Gomes, Lenivaldo Pauliuki, Paulo Pereira Filho, Renata Cristina Belufe Moreno, Terezinha Corrêa Prativiera, Valdecir Alves Pereira. **O Projeto de Decreto Legislativo foi aprovado por 13 votos favoráveis.** Em seguida, o Senhor Presidente anunciou a **Ordem do Dia: Item 1 - Discussão Única do Projeto de Lei nº 158/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que institui a Semana Municipal de Atenção Integral a Saúde do Homem no Município de Hortolândia. Com pareceres favoráveis o projeto foi a discussão. Não havendo oradores, foi a votação simples. **O Projeto de Lei foi aprovado por todos os Vereadores Presentes; Item 2 - Discussão Única do Projeto de Lei nº 159/2009**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que institui no Calendário Oficial do Município de Hortolândia "a Semana da Pessoa com Deficiência" na forma e condições que especifica e dá outras providências. Com pareceres favoráveis o projeto foi a discussão. Não havendo oradores, foi a votação simples. **O Projeto de Lei foi aprovado por todos os Vereadores Presentes; Item 3 - Discussão Única do Projeto de Lei nº 179/2009**, de autoria do Poder Executivo. que dispõe sobre as atividades pertinentes ao controle da poluição atmosférica, por meio da avaliação da emissão de fumaça preta de veículos e máquinas movidos a diesel, conforme regulamentação específica e adota outras providências. Com pareceres favoráveis o projeto foi a discussão. Não havendo oradores, foi a votação simples. **O Projeto de Lei foi aprovado por todos os Vereadores Presentes; Item 4 - Discussão Única do Projeto de Lei nº 182/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que institui o certificado empresa amiga do aprendiz. Com parecer da Comissão de Justiça e Redação pelo encaminhamento de Minuta de Projeto de Lei. **O Parecer foi aprovado por todos os Vereadores presentes; Item 5 - Discussão Única do Projeto de Lei nº 183/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que adota medidas administrativas para que as datas de vencimento e pagamento de impostos, taxas e tarifas municipais sejam 01 (um) dia após o pagamento de benefícios dos INSS e outros órgãos públicos de previdência aos aposentados e pensionistas. Com parecer da Comissão de Justiça e Redação pelo encaminhamento de Minuta de Projeto de Lei. **O Parecer foi aprovado por todos os Vereadores presentes; Item 6 - Discussão Única do Projeto de Lei nº 185/2009**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que dispõe sobre a obrigatoriedade de afixação de avisos educativos contra uso de drogas no interior dos veículos das linhas municipais de transporte coletivo, transporte escolar e no interior das escolas da rede pública de ensino e dá outras providências. Com



# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 44/09 - fls. 36/37

parecer da Comissão de Justiça e Redação pelo encaminhamento de Minuta de Projeto de Lei. O **Parecer foi aprovado por todos os Vereadores presentes; Item 7 - Discussão Única do Projeto de Lei nº 186/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que dispõe sobre a obrigatoriedade da compensação das emissões de gases de efeito estufa (GEE) pelos promotores de eventos realizados em área de domínio público, possibilitando a neutralização da emissão de gás carbônico. Com parecer da Comissão de Justiça e Redação pelo encaminhamento de Minuta de Projeto de Lei. O **Parecer foi aprovado por todos os Vereadores presentes; Item 8 - Discussão Única do Projeto de Lei nº 187/2009**, de autoria do Poder Executivo, que autoriza concessão de auxílio financeiro à entidade que especifica. Com pareceres favoráveis o projeto vai a discussão. Não havendo oradores vai a votação nominal simples. Em seguida o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse à chamada dos Vereadores para votação nominal: Aparecido Antônio Meira, SIM; Edvan Campos de Albuquerque, SIM; Clodomiro Bendito Gonçalves, SIM; Dr. George Julien Burlandy, SIM; Gervásio Batista Pozza, SIM; Jair Padovani, SIM; José Geraldo da Silva, SIM; José Nazareno Gomes, SIM; Lenivaldo Pauliuki, SIM; Paulo Pereira Filho, SIM; Renata Cristina Belufe Moreno, SIM; Terezinha Corrêa Prata, SIM; Valdecir Alves Pereira, SIM. O Projeto de Lei foi aprovado por todos os Vereadores presentes; **Item 9 - Discussão Única do Projeto de Lei nº 188/2009**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que dispõe sobre a obrigatoriedade de apresentação de receita médica para ministrar medicamentos nas Creches e Pré-escolas do Município de Hortolândia. Com pareceres favoráveis o projeto foi a discussão. Não havendo oradores, foi a votação simples. **O Projeto de Lei foi aprovado por todos os Vereadores presentes. Presidente Dr. George:** "Só parabenizar o Companheiro, e dizer que isso deveria acontecer sem lei, mas já que não acontece sem lei tem que acontecer pelo menos com lei, não é isso?"; **Item 11 - Discussão Única do Projeto de Lei nº 191/2009**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que dispõe sobre a mudança de denominação a Rua (21) vinte e um no bairro Jardim Nova Hortolândia para Rua Roseli Ferreira da Silva. Com pareceres favoráveis o projeto foi a discussão. Não havendo oradores, foi a votação simples. **O Projeto de Lei foi aprovado por todos os Vereadores presentes; Item 12 - 2ª Discussão do Projeto de Resolução nº 10/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que dispõe sobre a criação no âmbito da Câmara Municipal do "Parlamento Jovem Municipal" e dá outras providências. Com pareceres favoráveis o projeto foi a discussão. Não havendo oradores, foi a votação simples. **O Projeto de Resolução foi aprovado por todos os Vereadores presentes. Último Item 10 - Discussão Única do Projeto de Lei nº 189/2009**, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre a desafetação de área de terreno da classe de bens de uso comum do povo para a de bens dominicais. Com pareceres favoráveis o projeto foi a discussão. Não havendo oradores, foi a votação simples. **O Projeto de Lei foi aprovado por todos os Vereadores presentes; Presidente Dr. George:** "Muito bem, só constar em Ata a solicitação desse Presidente que passe o material solicitado pela Câmara do Parlamento Jovem à Vereadora Renata Belufe, constasse em Ata, está bom? A

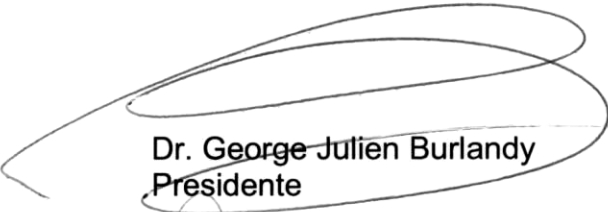


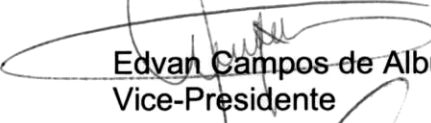
# CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

**Ata nº 44/09 - fls. 37/37**

Câmara pediu para ser feito um trabalho, pegar a documentação, os projetos, os documentos do Parlamento e pediu para passar para a Vereadora, que conste em Ata". Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente convocou os Senhores Vereadores para 38ª Sessão Ordinária, de 17 de novembro de 2009, e declarou encerrada a presente às 21h50min, da qual, eu, \_\_\_\_\_ (Luiz Fernando de Toledo), servidor designado para o ato, lavrei a presente Ata que lida, discutida e aprovada, será assinada pelo Presidente, e demais membros da Mesa.

  
Dr. George Julien Burlandy  
Presidente

  
Edvan Campos de Albuquerque  
Vice-Presidente

  
Gervásio Batista Pozza  
1º Secretário

  
José Nazareno Gomes  
2º Secretário